DOIS MIL BOMBARDEIROS ATACARAM, ONTEM, O JAPÃO

A União

Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO — ANO LIII — N.º 162 | JOAO PESSOA — PARAIBA — 25 de Julho de 1945

REGRESSARAM, ONTEM DO RIO, OS DRS. JANDUHY CARNEIRO E CLOVIS LIMA

RETORNARAM ontem a esta Capital, procedentes do Rio de Janeiro, os drs. Janduhy Carneiro e Clovis dos Santos Lima, figuras de marcado relevo nos nossos circulos sociais e politicos. Os ilustres viajantes haviam seguido á Metrópole do País como integrantes da representação paraibana á grandiosa Convenção Nacional do Partido Social Democrático, efetuada ali a 17 do corrente.

A chegada dos aludidos convencionais compareceram além de Secretários de Estado, elementos de projeção em nosso meio, delegações dos nucleos politicos nesta Capital, correligionários e amigos.

O dr. Samuel Duarte, interventor interino, acompanhado dos drs. Adamar Soares e Orris Barbosa e major Coriolano Ramalho, assistente militar da Interventoria, compareceu ao nosso aeroporto onde cumprimentou os récem-chegados.

O "clichê" acima é um flagrante apanhado no aeroporto da Imbiribeira, vendo-se o dr. Janduhy Carneiro quando descia de bordo do avião da NAB.

De regresso a Londres os delegados britanicos á Conferencia de Potsdam

Tomarão conhecimento do resultado das eleições — Prosseguirão os trabalhos da Conferência

POTSDAM, 24 (U. P.) — A conferência dos Três Grandes deverá interromper amanhã os seus trabalhos, em vista da partida de Churchill para Londres. O Primeiro Ministro britanico seguirá ainda amanhã rumo ao seu país, a fim de tornar publico, na quinta-feira, o resultado das eleições gerais na Inglaterra. Na próxima semana, ao que dizem os meios autorizados, Truman e Stalin prosseguirão nas conversações, qualquer que seja o resultado das eleições britanicas.

DISCUTIDA A POSSIBILIDADE DA DERROTA DE CHURCHILL

BERLIM, 24 (U. P.) — Os observadores em Potsdam já discutem a situação que surgiria com uma eventual derrota de Churchill. Acreditam êles que mesmo no caso do premier ter perdido as eleições Anthony Eden voltaria a Potsdam para continuar as negociações com o Ministro do Exterior. Mas o lider trabalhista Atlee, permaneceria em Londres, para assumir o cargo de Primeiro Ministro, em substituição a Churchill.

DESMENTIDO

POTSDAM, 24 (U. P.) — Fontes oficiais americanas declaram que não tem fundamento a noticia de que parte da delegação americana será deixada em Berlim e a outra parte seguirá destino novo e surpreendente. Em realidade, tem havido partidas de alguns funcionários subalternos e chegada de outros, sem nenhum movimento de personalidades importantes.

CONTINUARÃO OS TRABALHOS

POTSDAM, 24 (R.) — Anuncia-se oficialmente, que a conferência dos "três grandes" não se encerrará quando Churchill, Eden e Atlee regressarem a Londres para tomar conhecimento do resultado das eleições gerais, amanhã. Os trabalhos da conferência continuarão.

(Conclúe na 6.ª pag.)

Intensificada a ofensiva da esquadra do almirante Halsey

"Caças" niponicos tentam enfrentar os aparêlhos norte-americanos — Fracassa a resistência dos amarelos em terra, no ar e no mar

GUAM, 24 (U. P.) — O Japão sofreu o maior ataque aéreo desta guerra, sòmente comparada aos piores dias da batalha da Alemanha. Com efeito, sabe-se que pelo menos dois mil aviões investiram a um só tempo contra o território japonês. Como já se noticiára, a terceira esquadra do almirante Halsey, voltou ao ataque, lançando mil bombardeiros e caças dos seus porta-aviões contra a base naval de Kure. Ao mesmo tempo, a maior formação de super-fortalezas voadoras até hoje empregada, martelava as regiões de Osaka e de Nagoia. E agora, a rádio de Tóquio informa que mais de 400 caças bombardeiros ligeiros chegaram dos aerodromos em Okinawa e Iwo Jima, para participar desse bombardeio, á luz do dia.

AÇÃO DA 3.ª FROTA NORTE-AMERICANA

GUAM, 24 — (De William Tyree, da "United Press") — A 3.ª Frota norte-americana do almirante William Halsey, reforçada com poderosas belonaves britanicas, voltou hoje a atacar a ilha de Honshu, a principal do arquipelago metropolitano do Japão, lançando mais de 1.000 aviões de seus porta-aviões contra a grande base naval de Kure, sobre a costa do mar interior japonês. As novas operações, com as quais entra em sua terceira semana a intensa ofensiva aero-naval contra as ilhas japonêsas, começaram na madrugada de hoje e prosseguiram quando o almirante Nimitz, supremo comandante no Pacifico, expediu seu comunicado oficial.

Embora até o momento não se tenham repetido os canhoneios contra o Japão, Nimitz informa que as unidades navais ligeiras de sua esquadra chegaram no domingo ultimo em frente da costa de Chekiang, provincia da China continental, onde afundaram varias embarcações nipônicas, e muito mais ao norte atacaram as instalações inimigas em Paramushiro, nas ilhas Kuryles.

As incursões quasi simultaneas dos navios e aviões de Halsey significam que a 3. Frota dos Estados Unidos está operando sobre uma frente de 2.600 milhas.

Constitue tambem, a primeira ação em grande escala da 3.ª Frota desde quinta-feira passada, ultimo dia em que os navios de guerra e aviões anglo-norte-americanos bombardearam a zona de Toquio, embora ontem tivessem continuado as mesmas atividades das unidades leves que destruiram ou avariaram 4 navios japonê-

(Conclúe na 6.ª pag.)

INFLUÊNCIA NAZISTA

E' típica a campanha contra o embaixador norte-americano na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto de uma oração pronunciada pelo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Spruille Braden:

"A campanha recentemente promovida contra meu país e minha pessoa ao que acredito foi instigada por elementos nazistas estrangeiros, alheios ao verdadeiro e nobre sentimento do povo argentino. Sou levado a crer isso por dois motivos: — porque os métodos observados nesta campanha são métodos tipicamente nazistas, porque de um povo tão fidalgo como o argentino não se pode esperar um agravo ou uma calunia contra uma pessoa que conta com sua hospitalidade seja representante diplomático de um país amigo ou qualquer outra pessoa.

Não tenho palavras com que expressar minha gratidão pelas demonstrações extraordinárias de inolvidaveis provas de afeto que durante todo o curso de minha viagem pela provincia de Santa Fé e, agora, á minha chegada a Buenos Aires, recebi do povo argentino, do verdadeiro e grato povo argentino.

Essa homenagem de afeto dirigida principalmente ao meu país no momento em que seus melhores filhos vertem seu sangue na defêsa da liberdade e da democracia, demonstra uma vez mais o inato cavalheirismo do povo argentino e sua profunda devoção pelos ideais de fraternidade interamericana".

Delegação brasileira chefiada pelo gen. Mascarenhas seguiu para o Perú

Para representar o nosso país na posse do sr. Bustamente, eleito presidente da República irmã — Um gesto democrático do candidato derrotado no pleito

RIO, 24 (A. N.) — Chefiada pelo gal. Mascarenhas de Morais seguiu, na manhã de hoje, para o Perú, em avião da carreira, a embaixada especial que representará o Brasil na posse do Presidente Luiz Bustamentte, daquele país. Ao embarque estiveram presentes altas autoridades civis e militares e o corpo diplomático.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES

LIMA, 24 (R.) — Nas eleições realizadas no Perú para presidente da Republica saiu vitorioso o sr. Bustamonte.

VISITA DE SOLIDARIEDADE

LIMA, 24 (R.) — Generais e oficiais de todas as patentes do Exército, da Marinha, da Aviação e da Policia, visitaram, hoje á tarde, o presidente eleito sr. Bustamante Rivero pela sua vitória nas recentes eleições. Falou em nome das classes armadas o inspetor geral do Exército gal. Escudero que assegurou ao dr. Bustamante leal cooperação das instituições armadas peruanas. Bustamante, em brilhante improviso agradeceu as manifestações expontaneas das classes armadas que prestigiam com sua atitude de cavalheirismo os principios democraticos. Doutro lado já se encontram nesta capital as missões especiais da Nicaragua, Mexico e São Domingos que assistirão á posse do novo presidente eleito.

GESTO DEMOCRATICO

LIMA, 24 (Reuter) — O general Eloy Ureta, candidato derrotado nas eleições presidenciais, visitou hoje a tarde o dr. Joseph Luiz Bustamante Rivero, candidato eleito, a quem cumprimentou pela sua brilhante vitória. Ambos os estadistas palestraram num ambiente de grande cordialidade. Esse gesto democrático registra-se pela primeira vez nos ultimos 30 anos, na história politica do Perú.

O GEN. DUTRA ASSISTIRÁ EM S. PAULO ÁS HOMENAGENS AOS SOLDADOS DA FEB

Transferida para os primeiros dias de agosto a viagem do candidato do PSD a Bélo Horizonte, onde deverá pronunciar seu primeiro discurso político — Aderiu ao PSD o antigo deputado baiano Ernesto Simões Filho

RIO, 24 (A. N.) — Segundo um jornal desta capital, divulgou-se a noticia de que o sr. Ernesto Simões Filho, antigo deputado federal pela Bahia e proprietário do popular vespertino de Salvador "A Tarde", afastou-se de seus amigos da oposição para apoiar a candidatura do gal. Eurico Dutra, á presidência da Republica.

INSTALAÇÃO DE 100 NUCLEOS ELEITORAIS

RIO, 24 (A. N.) — O Partido Social Democrático, no Distrito Federal, chefiado pelo Prefeito Henrique Dodsworth já instalou cem nucleos distritais, distribuidos pelos bairros e suburbios da cidade, além da inauguração de 200 escritórios eleitorais, patrocinados pelos nucleos onde é notavel a afluência de pessoas que apoiam a candidatura do gal. Dutra.

IRÁ A SÃO PAULO O GAL. EURICO DUTRA

RIO, 24 (A. N.) — Havendo o general Eurico Dutra atendido ao convite para assistir em São Paulo ás grandes homenagens que serão prestadas aos gloriosos soldados da FEB, foi transferida para os primeiros dias de agosto a sua viagem a Belo Horizonte, quando deverá pronunciar o seu primeiro discurso politico.

Depois dessa visita a Minas, o gal. Dutra voltará a São Paulo onde então proferirá o seu segundo discurso politico.

PERMANECERÁ Á FRENTE DO GOVERNO BAIANO

RIO, 24 (Asapress) — Sègundo informa os circulos politicos situacionistas, o gal. Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia, assegurou a sua permanencia á frente do governo baiano com a sua estada no Rio onde veiu participar da grande convenção do P. S. D. realizada a 17 do corrente.

VOLTA Á BAHIA O GAL. PINTO ALEIXO

RIO, 24 (Asapress) — O gal. Pinto Aleixo, interventor federal na Bahia, deverá regressar hoje para Salvador, afim de reassumir o seu cargo.

FILIADA AO PARTIDO TRABALHISTA

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que a Aliança Tra-

(Conclue na 6.ª pag.)

"Excelência tenha a bondade de fazer o seu pedido em voz alta, pois é impossivel ouvi-lo!" (British News Service).

SOCIEDADE

FEZ ANOS ONTEM:

O sr. — Antonio Ginot de Aguiar, funcionário dos Correios e Telegrafos desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — José Carlos, filho do sr. Cicero Caldas, alto funcionário dos Correios e Telegrafos, nesta capital; Leone, filho do sr. João Florencio da Silva; Palmari, filho do sr. João Emidio de Lucena, musico do 15.º R. I.; Adinaldo, filho do sr. Fausto do Porto Neves, funcionário federal em Cabedêlo.

As meninas: — Mercia, filha do sr. Francisco Luiz de Oliveira, funcionário do Palacio da Redenção; Glaube, filha do sr. Airton da Silva Porto, gerente da firma Lisbôa & Cia., desta cidade; Maria da Penha, filha do sr. Modesto Quirino, artista residente na povoacão Indio Piragibe.

Os jovens: — Cristovão da Silva Brandão, residente nesta capital; Edvaldo Costa, aluno da Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa"; José Anastacio de Oliveira, residente nesta cidade; Otacilio Fernandes de Luna, caixa do Banco dos Proprietários, desta capital.

As senhoritas: — Maria das Neves, filha do sr. João Julião Barbosa, auxiliar do comercio desta praça; Isabel Oliveira de Brito, filha do sr. Antonio José de Brito, funcionário dos Correios e Telegrafos; Doraci Martins, filha do sr. José Martins comerciante nesta praça; Edite Lopes Fernandes, funcionária da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas; Maria do Carmo Gomes, filha do sr. João Gomes Ferreira e de sua esposa sra. Aurea G. Ferreira, residentes em Campina Grande.

A senhora: — Joanita Batista da Costa, esposa do sr. João Jordão Moreira da Costa, aqui residente.

O senhor: — Genário Vieira do Nascimento, inferior da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS:

Antonio Carlos — Nasceu no dia 12 do corrente, o menino Antonio Carlos, filhinho do dr. Aristarcho Dias de Araujo, médico nesta Capital, e de sua esposa sra. Maria da Gloria de Queiroz Dias.

Pelo grato motivo, o casal vem recebendo as felicitações das pessoas de sua amizade.

VIAJANTES:

DR. HORACIO DE ALMEIDA: — **Procedente da Capital do País, aonde fôra assistir á Convenção Nacional do P. S. D., volveu domingo, a esta cidade o dr. Horacio de Almeida, advogado de nota em nosso fôro membro do Conselho Administrativo do Estado e do diretorio Central do P. S. D. na Paraiba.**

Foi o ilustre causidico passageiro do avião da NAB.

Dr. José Mousinho: — Pelo avião da NAB, volveu, domingo a esta capital, procedente do Rio, aonde estivera a-fim-de assistir á Convenção Nacional do P. S. D. o dr. José Mousinho, brilhante causidico em nosso fôro. Diretor da Caixa Central de Crédito Agricola de João Pessoa e membro do diretorio central do P. S. D. neste Estado.

Dr. Manuel Pereira — Encontra-se nesta Capital o dr. Manuel Pereira, juiz de direito da comarca de Serraria, que se encontra hospedado na residencia do seu genitor sr. Joaquim Pereira, construtor civil.

VISITANTES:

Procedentes do Recife, encontram-se nesta capital as senhoritas Cleide e Eunice Madruga, filhas do sr. Miguel Madruga, alto funcionário, ali, a fim de assistirem ao novenario das Neves.

VARIAS:

Prof. Pedro Jorge de Carvalho — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do prof. Pedro Jorge de Carvalho, Inspetor Técnico Regional do Ensino, com séde em Tabaiana.

O digno preceptor paraibano tem desenvolvido uma acão proveitosa na 3.ª Zona, motivo por que tem recebido todo o apoio do Departamento de Educação. Os seus colegas desta Capital vão promover-lhe, hoje, uma manifestação de apreço.

Srta. Nilda Bastos — Faz anos hoje, a srta. Nilda Bastos, filha do sr. Miguel Bastos, funcionária de categoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nesta capital.

— Aniversaria, hoje, a srta Lucila Guedes Pereira, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Francisco Guedes Pereira, industrial neste Estado, e de sua esposa sra Maria do Carmo Pessoa Guedes Pereira.

RECEPÇÕES:

Festeja, hoje, o decimo aniversario do seu casamento o casal Santana Correia de Barros — João Batista de Lima Barros.

O sr. João Batista de Lima Barros que atualmente dirige a Seccional da Prudencia Capitalização, neste Estado, recepcionará ás pessoas de suas relações de amizade, no Hotel Globo, onde reside.

FALECIMENTOS:

— Faleceu, ante-ontem, nesta capital, á Avenida Coremas, n.º 28, a sra. Custodia Moreira Gomes, viúva do sr. Antonio José Gomes, antigo comerciante em nossa praça.

A extinta que contava 83 anos de idade deixou os seguintes netos e sobrinhos: sra. Lourdes Gomes Magalhães, esposa do sr. Olivio de Morais Magalhães, sub-gerente do Banco do Estado da Paraiba; srtas. Gloria Gomes, Custodia Gomes Morais e Alice Augusta Pereira.

O enterramento teve lugar ontem, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da casa onde ocorreu o óbito.

— Faleceu, ontem, ás 19 horas, o sr. José Cizino de Albuquerque, sargento do 15.º R. I. sediado nesta capital.

O extinto, que contava 48 anos de idade era casado com a sra. Luiza Mendonça, deixando os seguintes filhos: Jaisa, Gutenberg, Lindenberg, Judi, Francisco, Antonio e Luiz.

O enterramento teve lugar no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro da casa onde ocorreu o óbito.

— Faleceu domingo ultimo em Cabedêlo, o sr. Leandro Rodrigues dos Santos, 1.º faroleiro, encarregado do Farol da Pedra Sêca, em Ponta de Mato e presidente da Colonia de Pescadores Z-2 Epitacio Pessoa.

O extinto, que contava 53 anos de idade era casado com a sra. Antonia de Mélo dos Santos, de cujo consorcio deixa 5 filhos.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local com numeroso acompanhamento.

— Faleceu no dia 20 do corrente, no Rio de Janeiro, para onde viajara há dois meses, o jovem Manuel Batista de Souza.

Era o extinto filho do sr. José de Souza e de sua esposa sra. Francisca de Souza, residentes nesta capital.

Inaugurada a linha aérea Rio-Caracas

RIO, 24 (Argus) — Numeroso grupo de jornalistas venezuelanos viajará de Caracas para o Rio de Janeiro por via aérea, inaugurando a grande linha internacional agora estabelecida pelos "SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL".

Prepara-se festiva recepção aos ilustres representantes da imprensa venezuelana.

—P—

Chamado com urgência o gal. Clark

RIO, 24 (Asapress) — Hoje á tarde, deverá chegar a esta capital procedente de Porto Alegre o gal. Clark, o qual foi chamado com urgencia pelo govêrno norte-americano, motivo pelo qual se vê obrigado a abreviar a sua permanência no Brasil.

A bordo do "General Meigs"

RIO, 24 (A. N.) — Estiveram a bordo do "General "Meigs" as senhoras Lourdes Rosemberg e Livia Mangue, que por designação da excelentissima sra. Darcy Vargas, presidente da LBA, ofereceram ao primeiro cirurgião do grande transporte americano uma lembrança em reconhecimento aos relevantes e carinhosos serviços prestados aos nossos "pracinhas". O cirurgião durante a viagem, operou dois dos nossos bravos expedicionários.

PROCURE obter de seu medico conselhos sobre a maneira como deve limpar os ouvidos. — SNES.

O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVÊRNO POLONÊS

Por Charles D. PORTER

Do B.N.S.

LONDRES, — Desde que foi formado o novo governo de união nacional da Polonia — com exclusão dos politicos que insistiram em ficar aferrados ás suas posições no debil e desmoralizado govêrno polonês constituido em Londres, — que a questão, que tão grandemente preocupou a opinião mundial e que tantos motivos divisionistas forneceu á propaganda eixista, está destinada a se tornar apenas uma lembrança do passado. Na história, a crise polonesa figurará não somente, como uma sombra que por longo tempo pairou sobre as relações aliadas, mas, sobretudo, como um marco da amizade que une as grandes potencias democraticas e como uma demonstração do que é possivel a vontade comum de solucionar os mais intricados problemas dentro do mesmo espirito de compreensão e de afastar tudo o que possa anuviar o ambiente politico internacional.

Já vários países reconheceram a nova entidade governista da Polonia e estão em bom andamento as demarches para reconhecimento por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, as duas grandes nações que, com a Russia, tomaram o encargo de pôr em prática os acôrdos firmados, em Yalta, pelo premier Churchill, o marechal Stalin e o falecido presidente Roosevelt. Praticamente, não mais existe nenhum impecilho ao reconhecimento do governo de Varsóvia, apenas restando a "liquidação" dos remanescentes da entidade de Londres. Como se sabe, porém, a Grã Bretanha e os Estados Unidos condicionaram o seu reconhecimento ao compromisso do governo de Varsóvia, de dentro do espirito das clausulas do ajuste da Criméia, fazer realizar eleições livres para a escolha dos dirigentes definitivos daquele estado da Europa Central.

Agora, noticia-se que o governo de unidade nacional polonês, que se constituiu em Varsóvia, enviou, por via diplomática, uma comunicação oficial, comprometendo-se, perante os governos britanicos e americanos, a aceitar as decisões da Criméia e a fazer eleicões livres e honestas, na base do voto secreto. Essa declaração que vinha aguardada pelos dois países aliados antes de ser resolvido o reconhecimento diplomático da nova administração.

Satisfeita, assim as condições exigidas, tanto a Grã Bretanha como os Estados Unidos reconhecerão o novo governo e, dentre em breve, serão nomeados os embaixadores junto ao mesmo. Por outro lado, simultaneamente, será retirado o reconhecimento anglo-americano do governo polonês chefiado pelo sr Arciszewski. Contudo, não será tomada nenhuma decisão apressada com relação aos que servem ou serviram ao governo de Londres. Os aspectos legais e financeiros relacionados com a retirada do reconhecimento da entidade desta capital são de tal importancia que exigem grandes cuidados e consideravel numero de investigações.

A TAREFA DE RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

Declarações do Ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, sr. Masaryk

SÃO FRANCISCO, julho (Pelo ministro do exterior da Tchecoslovaquia, sr. Jan Masaryk especial para Interaliado) — A grande Conferencia de São Francisco terminou suas importantes deliberações historicas. Para muitos, elas pareceram demasiado longas, mas se considerarmos a magnitude da nossa tarefa, as condições prevalecentes neste mundo, em abril de 1945, e mesmo hoje, — se compreendermos quão profundamente a nossa civilização foi sacudida, por naos e anos de concentrada destruição dos valores, materiais, morais e culturais, estaremos aptos a concluir que o tempo perdido na elaboração da carta, a nosso ver, um dos mais importantes documentos historicos humanos, não foi nem longo nem malbaratado. De cincoenta paises diferentes — e quão diferentes — vieram representantes para a tremenda tarefa que será julgada por muitas gerações futuras. A delegação tchecoslovaquia sente-se orgulhosa da oportunidade de cooperar modestamente nesse relevante documento.

Temos em nossas mãos uma arma efetiva contra a repetição da agressão pela besta nazista e pelos malfeitores fascistas, e, depois que a segunda parte da guerra estiver coroada pela vitória militar — como certamente será — contra o imperialismo medieval do Japão teremos então muitos e magnos problemas a resolver — e havemos de resolvê-los, pois sabemos que a humanidade não sobreviveria a mais um cataclisma tal como o que se desencadeou sobre ela.

O espirito e os ideais de Woodrow Wilson e Franklin Roosevelt estão hoje presentes em São Francisco. Sabem que êles nos dariam as suas bençóes e que nós, as cincoenta nações, estamos desejando a ajuda de Deus para o seu sucessor Harry S. Truman para a execução da gigantesca tarefa que nos comprometemos a levar a bom tempo.

Conferencia do ministro Souza Costa

RIO, 20 (A. P.) — O ministro Sousa Costa fará na próxima sexta-feira 27, no auditório do Ministério da Fazenda uma conferencia sob o titulo "Questões financeiras". Com essa conferencia será inaugurado o auditório do Palácio da Fazenda que comportará cerca de 500 pessoas. A conferencia terá inicio ás 17 horas com a assistencia de altas autoridades e representantes das classes produtoras.

102 execuções no exército americano

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra Patterson revelou que 102 soldados norte-americanos foram executados, durante a guerra, sendo que todos eles, exceto um, por crime de morte ou estupro. Desse total apenas um foi executado depois de julgado duas vezes por deserção quando em ação.

Acrescentou mais o sr. Patterson que outras 200 sentenças de morte foram comutadas em prisão perpétua ou menos.

Salientou o sub-secretário da Guerra que dos 10.000.000 de homens em armas apenas pouco mais de 33.000 soldados foram condenados por diversas faltas. O Departamento de Marinha anunciou, por sua vez, que não se registou qualquer execução na Marinha de Guerra.

Os expedicionários visitam a sra. Vargas

RIO, 19 (A. N.) — A sra. Darci Vargas recebeu, hoje, a visita de vários soldados da FEB chegados, ontem, que procuraram a LBA para tratar de assuntos de interesse pessoal e ao mesmo tempo apresentar á senhora Vargas seus agradecimentos pelo que a instituição fez por eles na Italia e pelas suas familias no Brasil. Agradeceram as remessas de boletim da LBA fazendo unanimes declarações de terem gostado muito dessa publicação.

BOLETIM INTERNACIONAL

Amanhã será revelado o resultado final do pleito eleitoral para a recomposição da Camara dos Comuns do Reino Unido. A atenção do mundo excitada por esse acontecimento, desvia-se, um momento, da sala do Tribunal de Justiça de Paris, onde o mal. Petain ouve impávido os depoimentos das maiores figuras da vida pública francesa, acusando-o de máu cidadão e de vergonha da sua Pátria.

As eleições inglesas constituiram um assunto empolgante, quando na fáse preparatória, pelos duélos verbais que suscitaram e agora é a apuração dos seus resultados, que vão ser conhecidos, dominam o panorama internacional, porque da composição do novo parlamento dependerá a continuação do gabinête de Churchill, apoiado numa maioria conservadora ou em coligação com os liberais. Se as urnas tiverem favorecido os trabalhistas assistir-se-á uma mutação radical, não sómente na linha de conduta politica do Império, como abrir-se-á uma fáse de readaptação da vida social e econômica a moldes inédita, com o desaparecimento dos velhos padrões que deram a grandeza a Inglaterra e lhe permitiram criar o império onde o sol não se põe.

Por esse motivo a feição que tomará o novo parlamento inglês, deixa de ser um problema nacional para seduzir todo o mundo ocidental, atualmente influenciado pelas instituições e a civilização britanica, como em nenhuma outra da história do Reino-Império.

Conquanto os resultados das eleições britanicas empolguem o julgamento de Petain não deixa de despertar curiosidade apaixonada, talvez pela coragem que o velho soldado vem demonstrando, senão pela importancia das testemunhas arroladas para deporem contra êle. E essas testemunhas são homens com um passado de devotamento ao seu país, como Henriot, Daladier, Reynaud, Brun e Lebrum, que voltando do exilio se erguem para verberar a traição ao passado glorioso da França por um fator desse mesmo passado.

Deixando o continente europeu transferimos a nossa atenção para o Extremo Oriente, onde a guerra alcança o "climax".

Golpes tremendos desferidos por mil seiscentos aviões devastaram a ilha Hanshu, enquanto as frotas de combate anglo-americanas pulverisavam o litoral da ilha em que se acha localizada a capital do Império do Sol Nascente.

Providências nervosas foram tomadas pelas autoridades do Mikado para a evacuação das crianças das áreas castigadas, mas ninguem sabe qual ponto do Japão que, neste momento, está a salvo das surtidas da aviação aliada.

Trágica, sem dúvida, é a situação dos japoneses que, sob as chuvas das monções, tentam abrir caminho para o Sião. A artilharia britanica e as esquadrilhas da RAF esmagam dia após dia as colunas que se abalançam a procurar á salvação, numa retirada desesperada.

Os chineses, por sua vez, martelam as linhas inimigas ganhando terreno mais e mais, executando marchas que redundam em êxitos substanciais, ao mesmo tempo que os australianos que operam nos territórios insulares, inclusive o Bornéo, logram bater o inimigo em todos os encontros e se apossam de aeródromos e campos petroliferos de valor inapreciável para o futuro desenvolvimento da luta nesse teatro da guerra. — **JOSE' LEAL**

Registro Literario

Novos livros da Editora Anchieta S/A

A Editora Anchieta S. A., de São Paulo, vem de nos enviar "No reino do Radium e do Eletron" e "Os Grandes Cavaleiros Cosmicos". Tratam-se de dois interessantes livros que versam sobre assuntos cientificos do momento, baseados nos conceitos emitidos pelos mais famosos sábios do mundo.

O trabalho tipografico é muito bem feito, apresentando a campo uma interessante ilustração.

COMO FALOU Á REPORTAGEM O CAPITÃO G. W. MC KEN

RIO, 19 (A. N.) — O capitão G. W. Mc Ken, imediato do General Meigh, o grande transporte norte-americano que trouxe da Itália o 1.º Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, falando á reportagem assim se externou com entusiasmo sobre o desembarque da F.E.B.: "Nunca vi um espetáculo igual. O povo brasileiro recebeu condignamente os seus herois. Jâmais assisti a tanta vibração, nem mesmo em New York. Foi uma coisa surpreendente e, falando com sinceridade, fiquei emocionado. Não consegui chegar até o Pavilhão Presidencial. Só meu comandante, capitão Mc Kean, conseguiu realizar essa proeza porque deixou o navio mais cêdo. Mas não me lamentei. Metido no meio da multidão pude sentir mais vivamente, num contato direto, o entusiasmo e as emoções dessa festa grandiosa.

MANOBRA DOS FASCISTAS ARGENTINOS

CRÍTICA DA IMPRENSA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Em quasi toda a capital argentina apareceram, ontem, cartazes com manchas vermelhas, côr de sangue, convidando o povo para uma homenagem ás vitimas as minas de Sowell, deixando entrever que se tratava de uma manifestação de caráter anti-imperialista. "Primeira Hora", comentando os cartazes afirmou: "A tragédia de Sowell está sendo utilizada pelos fascistas como lema de sua campanha. Braden comparado o Al Capono". "El Tiempo", por sua vez, declarou: "Os locais argentinos do fascismo internacional vestem-se de anti-imperialistas". Acrescentou o mesmo jornal que essa desesperada manobra dos nazistas argentinos contra os Estados Unidos não conquistará a simpatia de nenhum país latino-americano.

Não poderão retardar a correspondência aérea

RIO, 21 — (A. N.) — O Diretor Geral dos Correios e Telegrafos acaba de baixar importante portaria determinando que a correspondência postal aérea volte a ser livre e restabeleça-se para ela o regime de prioridade. Recomenda o Diretor que as empresas aéroviárias de modo algum poderão retardar o encaminhamento das malas aéreas.

Quando há febre tifoide (vulgarmente chamada "tifo"), é preciso que sómente se beba água depois de fervida. Também, as vasilhas em que se guarda ou serve essa água, se não têm propriedades esterilizantes, devem ser previamente lavadas com água fervente.

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a Farmacia Santo Antonio, á Praça Pedro Américo.

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baia. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press. Reuter, British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional. Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

O 15.º aniversario da morte do presidente João Pessoa

As homenagens de amanhã á memória do grande paraibano — Missa ás 8 horas na Catedral Metropolitana — Concentração na Praça João Pessoa — Falará o dr. José Mousinho — Na Povoação Indio Piragibe — Em Sapé

AMANHÃ, data que assinala a passagem do 15.º aniversario da morte do presidente João Pessoa, a Paraíba tributará as mais sinceras e justas manifestações de afeto ao grande vulto desaparecido.

O correr do tempo não esmaece na alma da terra o culto á memória de João Pessoa, antes solidifica os sentimentos de admiração e respeito áquele que se firmou na alma do povo como um simbolo de virtudes extraordinárias, que sabia colocar a chama de um ideal ao alcance das concepções mais simples, para tornar-se um escudo das aspirações dos seus governados, na transição de uma fase das mais decisivas dos destinos da nacionalidade.

O exemplo dignificante de João Pessoa, vigoroso quando a sua ação se fazia sentir durante a campanha redentora que soube encarnar com altruismo, abnegação e sacrificios imensos, tornou-se indestrutivel á ação do tempo — monumento gigantesco erguido á posteridade, para a admiração das gerações novas e a veneração dos que testemunharam suas lutas.

Como vem acontecendo através dos anos que sucederam á tragédia da Confeitaria Gloria, as homenagens que serão prestadas á memoria do grande presidente paraibano comparecerão altas autoridades civis e militares, representações trabalhistas, escolares, e elementos de todas as camadas sociais.

A's 8 horas, será oficiada u'a missa na Catedral Metropolitana, por excia. revdma. Dom Moisés Coêlho, arcebispo metropolitano. Após, haverá uma concentração popular na praça João Pessoa, onde falará, no monumento, como interprete do Govêrno do Estado, o dr. José Mousinho, nome de destacada projeção nos circulos politicos e intelectuais conterraneos.

Departamento de Educação

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO convida todos os diretores de grupos e regentes de Escolas Reunidas para uma reunião, hoje, em seu gabinête, ás 10 horas da manhã, a-fim-de ser traçado o programa de comemorações pela passagem, amanhã, do 15.º aniversário da morte do Grande Presidente João Pessoa.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

Associando-se ás homenagens de amanhã á memória do presidente João Pessoa, os habitantes da Povoação Indio Piragibe organizaram o seguinte programa:

7,30 — Missa na Capéla do Senhor do Bonfim, celebrada pelo mons. Antonio Afonso da Silva, com o comparecimento de todas as escolas, autoridades civis e militares, sindicatos e povo em geral. Após o encerramento da missa, os alunos entoarão o Hino ao Presidente João Pessoa. Em seguida, será feita uma romaria á rua Cicero Moura, no prédio 306, diante do retrato do presidente João Pessoa.

As homenagens a realizar-se na Povoação Indio Piragibe foram organizadas pelos srs. Epifanio de Souza, Trajano Almeida dos Santos, José Martins de Lima, José Benvindo da Silva, José Mendes da Silva, Ubirajara Severino Leite, Paulo Pereira dos Santos, Constantino dos Santos, Paulo Gomes do Nascimento, Sindulfo Guedes Correia e Justino Francisco de Lima.

EM SAPE'

Por iniciativa do prefeito José Marinho Falcão, de Sapé, serão realizadas naquele municipio homenagens á memoria do presidente João Pessoa, iniciando-se com u'a missa que será celebrada ás 8 horas, na Matriz local.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SAPE' convida a familia sapeense eb geral e todos os admiradores do Grande Presidente João Pessoa para assistirem á missa que fará celebrar na matriz local, ás 8 horas do dia 26 do crrrente, em sufrágio da alma do inolvidavel paraibano.

O DR. SAMUEL DUARTE, INTERVENTOR INTERINO, convida a sociedade paraibana, representada por todos os seus elementos de expressão das funções públicas, civis e militares; empregadores e empregados da indústria e comércio; membros da Justiça e das classes liberais; familias, estudantes e o povo em geral, para assistir ás solenidades com que a Paraíba vai comemorar, amanhã, a passagem de mais um aniversário da morte do Presidente João Pessoa, constantes de uma missa, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana e romaria ao monumento do grande e inesquecivel Chefe paraibano.

A participação da Paraíba na corrida do "Fogo Simbolico"

Não tendo sido possivel a realização, ontem, da reunião dos componentes da comissão que está dirigindo a participação da Paraíba na corrida do "Fogo Simbolico", a grande prova nacional de revezamento, o dr. Manuel Morais, secretário interino do Interior, convida por nosso intermedio os srs. prefeito Osvaldo Pessoa, tenentes Reinaldo da Silva e Sebastião Calixto, respectivamente representantes da 2.ª Brigada de Infantaria e 15.º R. I.; drs. Abelardo Jurema e Anfrisio Brito, diretores respectivamente do Departamento de Educação e Colégio Estadual; e sr. Elias Bernardes, representante do Conselho Regional de Desportos a comparecerem, hoje, ás 10,30 horas, no salão de despachos do Palacio da Redenção.

EM CABEDELO
Instalado o Nucleo Politico "General Gaspar Dutra"

Em circular á direção desta folha foi comunicada a instalação, na vila de Cabedelo, no dia 16 do corrente, do Diretorio do Nucleo Politico "General Eurico Gaspar Dutra" que obedecerá a orientação do Partido Social Democratico.

Por aclamação, foi eleita a sua primeira Diretoria, que ficou assim constituida: Presidente — dr. Francisco da Costa Diniz; Vice-presidente — Rafael de Lourenço; Secretário — Gentil da Silva Mélo; Orador — Manuel Rodrigues das Chagas; Vogais — Augusto Pires, Arlindo Marques de Santana, Francisco Rocha, Antonio Moreira Cardoso e Hermes Ferreira da Silva.

Notas do dia

EMBAIXADORES DA VITÓRIA

ESTÃO regressando a esta Capital os representantes paraibanos á grande Convenção do Partido Social Democrático realizada no dia 17 ultimo, na capital da Republica, para a promulgação da candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra á presidência da Nação brasileira.

Domingo ultimo aqui retornaram os drs. Horácio de Almeida e José da Silva Mousinho, figuras de destaque na vida do nosso Estado. Ambos, como membros do Diretorio Central do P.S.D., na secção da Paraiba, se desincumbiram galhardamente da missão que os levou á metrópole, e de lá vieram com a convicção refortalecida da vitória indiscutivel do candidato das fôrças da maioria no próximo pleito de 2 de dezembro.

E ontem, pelo avião da N.A.B. regressaram mais dois dos convencionistas que nos representaram naquela formidavel assembléia politica: os drs. Janduhy Carneiro e Clovis Lima, duas expressões de vanguarda das nossas hóstes politicas.

Pelo semblante dos convencionais conterraneos se podia, de inicio, aquilatar o gráu de satisfação que possuiam, decorrente do sucesso civico que coroou a missão que as fôrças politicas do Estado lhes outorgou, uma conduta coerente com as nossas vocações publicas, de apôio e solidariedade á orientação politica presidida pelo interventor Ruy Carneiro ao nome do general Eurico Gaspar Dutra.

Os homens que a nossa terra remeteu como portavozes da sua atitude no problema da sucessão presidencial trouxeram para nós que aqui ficamos neste "front interno" a certeza de que a vitória de 2 de dezembro já está antevista, graças ás pujantes fôrças politicas que apoiam, por todo o Brasil, o candidato do P.S.D. Deles tivemos a palavra que nos transmitia essa agradavel e segura convicção, e mais, que a personalidade do interventor Ruy Carneiro, lider do seu povo se projéta no cenário nacional como uma de suas figuras mais significativas, como um verdadeiro e legitimo condutor democrático da gente paraibana, levando seu povo para a vitória das urnas — a vitória real das democracias.

"SOLON DE LUCENA — CIDADÃO E HOMEM DE ESTADO"

O JORNALISTA Durwal de Albuquerque, cujos trabalhos na imprensa conterranea muito têm sido apreciados, vai lançar a público mais um trabalho de seu espirito de pesquiza. Refugindo aos têmas de ordem geral, o ilustre membro da A. P. L. elaborou um estudo biográfico que, certamente, irá reafirmar a sua posição no cenário das nossas letras. E pelo que nos é dado conhecer até o momento, o ponto central do seu trabalho é a figura de um dos nossos mais destacados homens públicos: o ex-presidente Solon de Lucena, nome que para as gerações mais novas pode ser indicado como um exemplo de amôr á sua terra e ao que ela possuia de mais elevado e meritório ao seu tempo.

Solon de Lucena, além do seu facies politico, interessante pela multiplicidade de aspectos que apresenta, representando o tipo de lutador e patriota no melhor sentido do vocábulo oferece aos pósteros uma sintese admiravel de paraibano digno pelo "civismo e aprumo moral, politico e administrativo, constituindo o seu passado e permanência no govêrno da nossa terra uma bela página da História da Paraíba".

Não resta duvida que a nossa terra tem tido, á frente dos seus destinos homens que a dignificam, e entre outros, a figura de Solon de Lucena se destaca á visão dos seus conterraneos.

Como protetor das letras, e como estimulador das artes em vários aspectos, o presidente Solon de Lucena afirmou-se como um espirito de escol na galeria dos homens públicos do nosso passado, e basta relembrar o periodo aureo da literatura paraibana na **Era Nova**, a grande revista da rua Peregrino de Carvalho, editada durante o seu govêrno. Este é um dos grandes angulos por que se póde apreciar a figura do inolvidavel bananeirense.

Tem, portanto, o dr. Durwal de Albuquerque, á sua frente, um dos vultos exponenciais da nossa história, e decerto, o seu estudo irá esmerilhar todas as facetas que lhe possam proporcionar os arquivos e outros elementos de reconstituição e informação.

E' justo pois, pelos vários motivos que assinalamos aqui nesta nota, esperar que o estudo do academico Durwal de Albuquerque, cujo titulo encima êste tópico, merecerá os aplausos e a simpatia dos nossos intelectuais, e criticos.

O PROBLEMA DAS MASSAS

EM nossa edição de ontem, inserimos uma local sobre a organização, entre nós, da Liga Contra a Carestia, que se destina a promover meios no sentido de, pelo menos, um estacionamento nos prêços dos gêneros de primeira necessidade.

Está claro que uma organização com tais intuitos logrará o mais amplo apôio no seiu das classes.

Quem é que não está sentindo o peso da vida cara?

E o povo, condenado a ser em todos os tempos a última expressão da ingenuidade, fica a esperar que a solução venha do céu, porque na terra, já não há nem sombra de solidariedade humana.

O homem mais crente nas verdades consoladoras da religião torna-se um descrente no interesse de um individuo sobre outro, a não ser para tirar todo o proveito, até deixá-lo sêco, sem ter por onde lhe entre uma réstia de esperança.

Isso, porém, não afastou do mundo a criação de várias panacéas prometedoras de um futuro céu sobre a terra.

Há um punhado de criaturas, falando, e até gritando, em todos os tons, que se aproxima a época em que o homem deixará de ser explorado pelo homem. Outros prometem bons empregos; um mundo de coisas francamente catitas.

Mas, o que estamos vendo é sómente o quadro da realidade: o egoismo suplantando no homem todos outros defeitos que êle armazenou por sobre a carcassa.

Para o comerciante, sempre de joêlhos aos pés do deus Dinheiro, obediente a todos os mandamentos da santa lei do lucro, parte de uma inspiração divina a sua sêde de aumento nos prêços dos gêneros.

Chega aos ouvidos de um homem de negócio a noticia de que os operários tiveram um pequeno aumento de salário. Invade-o uma onde de alegria, e é assim que êle diz: "Se estão ganhando mais, devem comer menos!"

E, assim, o acréscimo de salário desaparece.

A Liga Contra aCarestia propõe-se a advogar a causa dos que são continuadamente explorados. Mas, não pensa em sair, da brandura com que deseja nortear as suas atividades.

O trabalhador não é um revoltado. Já viu que as falas das reivindicações nunca passaram de tapiações. Mas, não fogem á defesa dos seus direitos.

Certo de que, o momento não lhe pode assegurar uma melhoria total, ficaria contentissimo se com o dinheiro que ganham pudesse manter a sua familia. Não adianta qualquer aumento, porque os inimigos estão na tucaia.

E tudo deve ser feito para que se evite o espetáculo que já foi visto, faz anos, em Montevidéo — "la parada de la lambre".

NOTAS DE PALACIO

O capitão Roberto Pessoa Ramos, expedicionario do 1.º Grupo de Aviação de Caça, foi ontem a Palacio agradecer ao interventor Samuel Duarte os cumprimentos que s. excia. lhe apresentára por ocasião de sua chegada a esta capital, onde veiu rever a familia, de regresso da Italia.

•

O Chefe interino do Govêrno recebeu ontem em seu Gabinete o dr. Alvim Schmmelpfeng, engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegramas:

CAJAZEIRAS, 23 — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que a comissão da Campanha de Redenção da Criança, nesta cidade, da qual sou membro, assinou contrato com o engenheiro civil Adriano Brocos para a construção do Posto de Puericultura, já tendo sido iniciado os serviços. Saudações. **Heronides Ramos**, prefeito.

•

PATOS, 23 — Tenho a grata satisfação de informar a V. Excia. que conclui os reparos da estrada Patos-Teixeira, estando o trafego de automoveis restabelecido. Saudações. **Bivar Olinto**, prefeito.

•

O sr. Acelino Seabra agradeceu por telegrama, ao interventor Samuel Duarte, a sua nomeação para o cargo de coletor estadual em Ibiapinopolis.

A política paraibana e um comentário da revista "Tempo"

RIO, 23 (A. N.) — A revista "Tempo" faz um estudo em sua secção "O momento brasileiro", da situação das oposições nos Estados, e diz que na Paraíba era de crer que a oposição crescesse de vulto, em numero e em ação. Mas nada. O fôgo fatuo de Campina Grande, vibrado pela pirotécnica de Argemiro de Figueirêdo, desapareceu. Em vários pontos do Estado já se pensa em mudar de casaca.

FESTA DAS NEVES

Noite das Moças e Senhoras — Continúa em atividade o Comité Central

O COMITÉ Central, reunido diariamente no Gabinete do Prefeito, encarece o comparecimento das exmas. Senhoras, Senhoritas e Cavalheiros, componentes da Comissão das Moças, e responsaveis pelo brilhantismo da noite que lhes foi confiada, a fim de organizarem o seu programa e formarem as suas comissões de festejos.

—

Estiveram no Gabinete do Prefeito Oswaldo Pessoa, os senhores tenentes Waldemar Bezerra Cavalcanti e Reinaldo da Silva Mateus, dr. Mário Gama e Mélo, academico Juarez da Gama Batista e sr. João Bandeira de Mélo, tratando de assuntos relacionados com a Festa das Neves, correspondentes ás noites dos Militares, Estudantes e Vendilhões, respectivamente.

—

O Prefeito Oswaldo Pessoa, recebeu da Malharia Imperatriz o seguinte telegrama:

"RECIFE, 24 de julho — Prefeito Oswaldo Pessoa — J. Pessoa — Pb — Malharia Imperatriz enviará quinta-feira madame Margarida e encarece reservar cômodos e sala exposição. Abraços. — Adamastor."

Diante do telegrama em aprêço, foram tomadas as providencias junto a administração do Paraiba Hotel, ficando reservadas aposentos e demais cômodos necessários á Exposição.

—

Recebeu ainda o prefeito Oswaldo Pessoa, o seguinte telegrama:

"J. PESSOA, Pb. — Sinto-me imensamente grato ao receber noticia de que minha sugestão campanha ressurgimento Festa nossa excelsa padroeira deu lugar creação Noite Expedicionario Brasileiro; povo paraibano aplaudiu com mais vivo entusiasmo ato comissão promotora Festa das Neves homenageando nossos soldados que nos campos gelados da Italia lutaram para conservar vivos bem vivos os ideais de liberdade e progresso que sempre floresceram na América. Saudações — **Damasio Franca**".

—

O Comité Central, em suas reuniões diárias, no Gabinete do Prefeito Oswaldo Pessoa, vem tomando novas medidas e ao mesmo tempo organizando os vastissimos programas de responsabilidade para cada noitario e que não poupará esforços afim de emprestar ás festividades, o maior brilhantismo esperado pelos habitantes de nossa Capital.

—

Concientes das responsabilidades que pesam sobre a comissão organizada para cada uma das noites, já se encontram em plena atividade, as comissões dos Vendilhões, Lojistas, Artistas, e Militares, todos animados e no firme proposito de apresentar o maior realce durante a festa da Excelsa Padroeira Nossa Senhora das Neves.

—

9.ª NOITE — ESTUDANTES, PADRES E MESTRES

A fim de ser tratado assunto relacionado com a 9.ª noite, ficam convidados todos os noitarios do referido dia, a comparecerem na proxima quinta-feira, ás 17 horas no Gabinete do Prefeito Oswaldo Pessoa.

(Conlúe na 5.ª pag.)

Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba

Sendo 26 do corrente feriado estadual, fica adiada para a próxima sexta-feira, ás 15 horas, a sessão extraordinária do Instituto da Ordem dos Advogados da Paraíba, convocada para aquele dia.

Ratificação da Carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 24 (R.) — A expectativa geral é de que a ratificação da carta das Nações Unidas pelo Senado será por esmagadora maioria.

O Ministro do Exterior Espanhol visitou o Embaixador do Brasil

MADRID, 24 (R.) — A radio desta capital anunciou que o Ministro do Exterior, sr. Martin Artjo, fez hoje, uma visita de cortezia ao embaixador do Brasil, sr. Pimentel Brandão.

NOVAS IMPRESSÕES DE WASHINGTON

Paulo BONAVIDES

Sai de Washington com a a impressão de que nenhum acontecimento poderá abalar o ritmo de vida daquela cidade. Washington não é o povo que a habita, mas as praças, os jardins e os edificios publicos. E' a beleza harmônica em cuja serenidade os nossos olhos repousam. Cometestes um erro, George Washington. A capital do vosso país, que sonhastes e edificastes, não tem o carater que uma metrópole nacional deveria ter.

TUDO que se disse da repercussão da morte de Roosevelt, da infinda mágua da alma americana, o seu pranto e a sua dôr, o luto da Democracia orfã, é verdade. Mas quando a gente se encontra na capital americana duvida que mesmo um acontecimento tão trágico como o daquela tarde comovedora pudesse roubar a Washington o seu eterno ar de 7 horas de manhã primaveril. Contemplo, pois, a paisagem simpatica e fascinante das ruas e acho impossivel que a morte consiga destruir aquele entusiasmo e aquela sensação de existencia melhor, que é da cidade o seu maior encanto para os visitantes. Nenhuma outra mais bela, nos Estados Unidos, sob esse particular.

Certo fim de tarde, não tinha o que fazer e fui apreciar o espetáculo da multidão invadindo as ruas, emergindo das famosas secretarias, como o Departamento de Estado, onde muitos dos destinos da nação se decide. A burocracia de Washington é famosa. Quando o expediente se encerra, o cortejo feminino das repartições publicas constitue alguma coisa que vale a pena admirar. Naquela capital arborizadissima é dificil reconhecer o cérebro de um gigante, cujos, miolos trabalham em resoluções que poderão influir na sorte de todos os povos. E' aquela cabeça, tão modesta em sua aparencia, que legisla para tudo um povo nascido, crescido e educado na Democracia. Aquela unica cidade inspira aos homens livres da terra o ideal da Democracia americana.

Entretanto, é o povo que eu procuro. Ele está agora ao meu lado subindo e descendo as ruas e avenidas espaçosas. Não estou na cidade colonial dos holandêses de Paramaribo. Mas leio em cada esquina um letreiro como este nos contornos de uma pequena cesta metálica. "Don't liter the streets of your national capital" (Não suje as ruas da sua capital nacional). E aquele vaso vai recolhendo as pontas de cigarros, os papeis imprestaveis e ordinários, as imundicies, enfim, que ali são voluntariamente depositadas pelo transeunte educado. Observo uma profissão em crise na capital dos Estados Unidos: a dos lixeiros.

Mais tarde, descubro que Washington não é absolutamente uma cidade ociosa e efêmera. O seu povo tem o sentido da responsabilidade e está no trabalho, nas taréfas essenciais. Um reacionário haveria de tremer e certificar-se primeiro se estava realmente na América ou viajando nos bondes de Moscou. Para mim, entretanto, aquilo não era supresa depois de conhecer de perto a mentalidade americana, que exclue qualquer preconceito de trabalho. O motorneiro era uma jovem muito bonita e muito atraente, que conhecia perfeitamente o seu "job". Ao descer do bonde não resisti á tentação de fazer-lhe uma pergunta. Não apenas porque fosse um estrangeiro e não conhecesse ninguem ali nem tão pouco pela certeza de que só eu ouvir aqueles lábios se articularem compensaria qualquer fracasso ou decepção. A americana, segura de sua taréfa, explicou-me num sorriso amável, numa resposta encantadora: "Este é um grande país e isto é esforço de guerra, Sir".

ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Almoço de confraternização promovido pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados

Decorrerá no proximo dia 11 de agosto mais um aniversario da criação dos Cursos Juridicos no Brasil.

Comemorando a data que é de grande significação nacional, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, em sua ultima reunião, resolveu promover um almoço de confraternização, com a participação de bachareis desta Capital e do interior.

A lista de adesão acha-se na Secretaria da Ordem dos Advogados á disposição de quantos queiram aderir.

EVITE as doenças do ouvido ***e a surdez,*** *tratando sem demora as infecções do nariz e da garganta. — SNES.*

Material de guerra da F. E. B.

RIO, 24 (A. P.) — Ainda noventa por cento do material da FEB encontra-se na Italia devendo ser transportado por varios navios americanos, pois exige grande trabalho. O grande transporte norte-americano "White Faleon" virá ao Brasil conduzindo material de guerra da FEB.

TEATRO

IRACEMA DE ALENCAR VISITARÁ A PARAÍBA

DIRIGINDO A SUA COMPANHIA, A FESTEJADA ATRIZ ESTREIARÁ, NO DIA 15 DE AGOSTO, NO "REX"

"A mulher que veiu de Londres" — será a peça de estréia

Iracema de Alencar, a grande artista brasileira que estreiará no dia 15 no Cine-Teatro REX

CHEGARA' a esta Capital no próximo mês, procedente do Rio, a festejada atriz brasileira Iracema de Alencar, nome que por si só representa uma afirmação do nosso teatro. Não é necessário neste registro repetir o que a critica nacional vem dizendo em torno da sua personalidade, tão fortes são os seus dotes como interprete que tem sido, em várias fazes de sua vitoriosa carreira, dos mais diferenciados papeis que o seu repertório tem proporcionado.

Com Iracema de Alencar não podemos dizer que não temos ainda teatro, nem quem o faça, como assoalham os descrentes de tudo, ou os que não a viram no seu trabalho. Porque quem conhece ou já tem assistido aos seus desempenhos em várias peças, quer estrangeiras quer nacionais, de-certo não justifica a condição de descrença pelo teatro brasileiro e seus interpretes.

Podemos noticiar que Iracema de Alencar, á frente da sua Companhia, composta de 14 figuras, todas elas de nome firmado, estará aqui no dia 15 do mês vindouro, dando inicio a uma série de espetaculos do mais variado repertório.

Dentre outras peças que estão classificadas para figurarem na temporada teatral do próximo mês, podemos destacar as seguintes: A MULHER QUE VEIU DE LONDRES, peça de estréia da Cia .em 3 atos, de autoria de Suarez Deza numa tradução de J .Almado; A VERGONHA DA FAMILIA, em 3 atos, de autoria de C. Cariola e trad. de Joracy Camargo; OS MILHÕES DE TIO PEDRO, em 3 atos, de autoria de Manuel da Nóbrega; JOANINHA BUSCA-PE', de 3 atos, de Luis Inglesias; BERENICE, 4 atos, de Roberto Gomez, e que é uma das grandes interpretações de Iracema de Alencar, além de outras.

Como se vê, é um repertório completamente inédito e sobre o qual a critica não tem regateado elogiosas referencias. Assim, teremos a oportunidade, brevemente, de assistir ao trabalho de uma das figuras de destaque do teatro brasileiro, coadjuvada por um escolhido elenco de bons artistas.

A Companhia Iracema de Alencar, conta, além de outros, com as seguintes figuras: atrizes — Iracema de Alencar, Renée Bell, Inar Vital, Geny França, Emy Vital, Suely May; atores — Roberto Duval, Trajano Vital, Luiz Salvador, Nelson França, Mario Silva, Fernando Vilar.

Está a cargo da secretaria da Cia. o sr. Mario Carvalho, que ativamente vem trabalhando para completar as providencias necessárias á vinda da Cia. Iracema de Alencar.

— Os ingressos que poderão ser procurados no REX, serão vendidos aos preços de Cr$ 10,00 para cadeiras numeradas, e Cr$ 8,00 para balcão.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Em sua séde social á rua das Trincheiras, 42, realizar-se-á ás 20 horas de hoje mais uma sessão ordinária da S. M. C. P., do presente exercicio, para a qual o presidente pede o comparecimento de todos os associados, em vista do grande numero de assuntos que serão tratados.

Na ordem do dia estão inscritos os drs. Rodrigo Ulysses e Cassiano Nóbrega, que apresentarão trabalhos, sôbre "Medicina Psiclo-Somatica" e "O-to-antrite dos caquéticos de GOERKE e antrotomia aos 15 dias de nascido, respectivamente.

70 feridos da F. E. B.

RIO, 24 (A. P.) — Chegam, hoje, 70 feridos da FEB, viajando no Itaimbé. Esses feridos haviam sido evacuados num avião da Italia para Recife. Seu desembarque está previsto para ás 14 horas no cais do armazem n.º 7.º

MAJOR MANUEL RAMALHO

Mensagens de felicitações recebidas

POR motivo do recente decreto do sr. Interventor Federal, promovendo ao posto imediato, recebeu o major Manuel Ramalho, Assistente Militar da Interventoria, as seguintes mensagens de felicitações:

Teixeira, 16 — Meu forte abraço de parabens sua justa promoção. — *Francisco Celso.*

Teixeira, 16 — Parabeens sua justissima promoção. Abras. *Lino Guedes.*

Teixeira, 20 — Queira prezado amigo aceitar meus sinceros parabens sua justa promoção. Abraços — *Antonio Lira e familia.*

Teixeira, 13 — Parabens abraços. — *José Xavier Sobrinho.*

Teixeira, 13 — Sinceras felicitações justa promoção. Abrs. — *Agostinho Nunes.*

Teixeira, 17 — Aceite prezado amigo meu abraço pela sua justa promoção — *Manuel Lira.*

Teixeira, 14 — Aceite prezado amigo minhas felicitações sua justa promoção. Abraços — *Antonio Justino.*

Teixeira, 14 — Meu grande abraço sua justa promoção. — *José Carneiro e familia.*

Teixeira, 14 — Acabo chegar interior municipio motivo porque somente agora envio meu abraço felicitações sua justa promoção. — *José Xavier.*

Teixeira, 14 — Parabens sua justa promoção. Abraços — *Alfredo Nunes.*

Teixeira, 14 — Aceite prezado primo minhas felicitações sua promoção. Abraços — *Raimundo Xavier.*

Cajazeiras, 16 — Receba meus parabens sua merecida promoção Abraços — *Ten. Sesarino Nóbrega* — Delegado Policia.

Cajazeiras, 14 — Ouvi pela Tabajaras sua justa promoção você merece muito mais e receba meu apertado abraço. — *Heronides Ramos.*

Cajazeiras, 10 — Queira nobre superior aceitar meus sinceros parabens justissima promoção. Ats. Saudações — 1.º *Sgt. José Francisco.*

Cajazeiras 10 — Receba prezado amigo grande abraço parabens motivo sua promoção ato merecida justiça Governo Estado. — *Antonio de Souza.*

Cajazeiras, 10 — Receba prezado amigo meus praabens pela sua justissima e merecida promoção. — *Rafael de Holanda.*

Cajazeiras, 12 — Aceite meu abraço de felicitações motivo sua promoção. Saudações — *Jeronimo Venancio.*

Cajazeiras, 11 — Queira distinto amigo aceitar um forte abraço parabens motivo sua promoção, ato justissimo sr. Interventor Federal que demonstra prova confiança sua nobre pessoa. Muito cordialmente. — *José Lianza Filho,* Fiscal escrivão finanças.

Cajazeiras, 12 — Somente hoje tive feliz noticia sua promoção. Contra minha expectativa dr. Ruy assinou relevante ato. Como não posso chegar até ao presentemente receba meu apertado abraço. — *Luiz Caldas.*

Tabaiana, 12 — Meu abraço sua justa promoção. — *José Augusto Pinto Ribeiro.*

Tabaiana, 13 — Um forte abraço pela sua merecida promoção — *Raimundo Nonato.*

Tabaiana, 13 — Parabens sua promoção — *Ten, Severino Barros.*

Sapé, 11 — Receba sinceras felicitações justa merecida promoção. — *Raul Lemos.*

Sapé, 11 — Li grande satisfação áto govêrno justa promoção aceite sinceros parabens. — *Gaspar Vieira.*

Sapé, 11 — Receba prezado amigo sinceras felicitações justa merecida promoção — *Padre Tavares.*

Campina Grande, 11 — Meus sinceros parabens vossa justa promoção. Abraços — *Ten. João Faustino.*

Campina Grande, 12 — Aceite sinceros parabens justa promoção acaba receber ato honroso nosso digno Interventor. — *Tenente Antonio Vaz.*

Campina Grande, 11 — Jubiloso parabeniso-vos vossa justa promoção. Abraços — Sgt. *José Bonifacio.*

Campina Grande, 12 — Felicitações sua merecida promoção. Abraços — *Curchatuz.*

Guarabira, 11 — Parabens sua justa e merecida promoção. Sds. — *Bezerra Bastos* — Prefeito.

Picui, 13 — Receba ilustre amigo meu sincero abraço felicitações sua merecida promoção ato justiça nosso democratico Interventor — *Valdemar Almeida Pequeno.*

Souza, 14 — Fiquei muito contente sua merecida promoção receba um forte abraço da amiguinha. — *Berta Caldas.*

São João do Cariri, 13 — Queira aceitar minhas felicitações sua justa promoção. Abraços — *Tertuliano Brito* — Prefeito.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reeleito Presidente o jornalista José Leal — A posse no próximo dia 5 da nova Diretoria — Novos associados

No sábado ultimo, realizou-se na séde da Associação Paraibana de Imprensa, a posse dos novos membros do Conselho Deliberativo e das Comissões permanentes da A.P.I., assim constituidas:

Conselho Deliberativo — João Morais, Aurelio de Albuquerque, Pimentel Gomes, João Veiga Cabral e Gambarra Filho.

Comissão da Sindicancia — Dra. Albertina Correia Lima — Olivia Olivina Carneiro da Cunha e Alair Pimentel.

Conselho Fiscal — Antonio Dias de Freitas, Antonio P. de Figueirêdo e José Alves da Silva: suplentes — Vasco de Toledo — Alfredo F. da Silva e A. Correia Lima.

Comissão de Beneficência — Dra. Lília Guedes — Alvaro Quintino de S. Mélo e Normando Filgueiras.

Novos associados — Pelo Conselho Deliberativo foi aprovada a proposta de sócio da poetisa Ofelia Lucena Osias e a readmissão do sr. José Ramalho da Costa, correspondente do "O Jornal", do Rio.

Nova diretoria — Em seguida, foi procedida a eleição da nova diretoria para o periodo que irá até 5 de agosto de 1946, ficando a mesma assim constituida:

Presidente — José Leal (reeleito); Vice-Presidente A. Rocha Barrêto (reeleito); 1.º secretário — Alberto F. Diniz (reeleito); 2.º secret. — Ofelia Lucena Osias; Tesoureiro — Mardokéo Nacre (reeleito); e Bibliotecário — Ijalme Leite Gomes.

Espirito dedicado aos interesses da sociedade, o jornalista José Leal acaba de ter mais uma vez renovado, por unanimidade de votos, o seu mandato na Presidencia da A.P.I., fato que foi recebido com simpatia em nossos meios jornalisticos.

A posse da nova diretoria terá lugar no dia 5 de agosto.

— Atendendo aos convites recebidos, a A.P.I. se fez representar pelo dr. Aurelio de Albuquerque e jornalista Anchises Gomes na instalação do Partido Comunista desta cidade, e pelo sr. João Morais, na recepção do academico Epaminondas Camara, na Academia Paraibana de Letras.

DO CIENTISTA IRINEU JOFFILY AO POETA MAURO LUNA

Epaminondas CAMARA

(Discurso de posse na Academia Paraibana de Letras, no dia 21 do corrente)

II

SRS. ACADEMICOS:

VÓS me elegestes para ocupar a cadeira n.º 18, cujo patrono é o saudoso historiador Irineu Joffily. Seu primeiro ocupante ,o querido poéta Mauro Luna faleceu antes de se empossar. Coube-me pela vossa exclusiva e expontanea generosidade a tarefa pesadissima de substituir o poéta e me sentar na cadeira do historiador. Que fardo tão pesado para quem não é poéta nem historiador! Para quem não tem titulos, nêm credenciais, nem convivio intelectual! Certamente que vos iludistes a vós mesmos, que vos enganastes com as aparências... Tranquilizo-me porque não fui cúmprice do vosso equivoco.

Tenho neste momento o dever estatuário de dizer algumas palavras a respeito do meu patrôno e do meu antecessor.

Ambos nascidos em Campina Grande e em cujo cemitério se acham sepultados, ambos concorreram sobremodo para elevar o nivel cultural da terra que lhes serviu de berço e de túmulo. E sómente a circunstancia de ter eu fixado residência há meio quarto de século naquela cidade, pode justificar a escolha expontanea que fizestes da minha humilde pessôa para ocupar a cadeira que a êles pertencerá eternamente.

Vou fazer um pequeno esbôço biográfico de cada um deles. Consintais, porém, senhores acadêmicos, que eu, em seguida, trate simultaneamente das duas personalidades, confrontando-as sob os pontos de vista doméstico, religioso, cultural, politico e moral. Há pontos de identidade numa e noutra, mais que são, em muito maior numero, divergentes.

Irineu Ceciliano Pereira Joffily nasceu no dia 15 de dezembro de 1843. Descendente pelo lado paterno da familia Oliveira Lédo. Filho do tenente-coronel José Luiz Pereira da Costa. Formado em direito pela escola de Pernambuco em 1868, ocupou os cargos de promotor publico de S. João do Cariri e de juiz municipal da terra natal. Politico do partido liberal representou o seu municipio em várias legislaturas na Assembléia Provincial. Advogado em Campina Grande aonde fundou em 1888 o semenário "Gazeta do Sertão" empastelado em 1891. Eleito deputado geral em 1889 não se empossou devido a proclamação da Republica. Candidato no senado federal em 1891 não conseguiu ser reconhecido. Publicou os livros "Notas sobre a Paraiba" em 1892 e "Sinópses de Sesmarias" em 1894. Sócio do Instituto Arqueológico de Pernambuco e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Faleceu no dia 2 de fevereiro de 1902 com 58 anos de idade.

Mauro Luna nasceu no dia 27 de julho de 1897, na cidade de Campina Grande. Filho do sr. Baltazar de Almeida Luna. Descendente do capitão José Nunes Viana, revolucionário de 1817. Frequentou o Colégio S. José, daquela cidade, dirigido pelo professor Clementino Procópio, aonde fez o curso primário e obteve noções de humanidades. Redator em 1916 do semanário "A Razão". Colaborou em inumeros jornais e revistas do país. Fundou em 1921 o Instituto Olavo Bilac, externato de primeiras letras que funcionou na terra do seu berço até o ano de 1932. Publicou em 1924 o livro de versos "Horas de Enlevo". Foi ainda redator do semanário "Voz da Borburema" e diretor da bibliotéca publica da citada cidade. Era guarda-livros e professor do curso secundário dos ginásios Imaculada Conceição e Pio XI. Faleceu no dia 23 de novembro de 1943.

O historiador Irinei Joffily faleceu quando o poéta estava na primeira infancia. Oriundos de duas familias tradicionalmente campinenses ambos tiveram desde os primeiros anos acentuda tendência para as letras. Entretanto, reagindo contra as asperezas mesológicas, lutando em ambientes sociais diferentes em diferentes gerações, foram arrastados pelas próprias condições de vida e pendores e a predisposições também diferentes.

Como já fiz sentir, há na mentalidade de cada um alguns sintômas de identidade, mas, na maioria dos casos, um difere de outro em vários aspéctos. Julgados á luz da sociologia ambos foram coerentes com o seu *habitat* e não puderam fugir ás injunções impostas pelas circunstancias. Contra o descaso pela educação intelectual da mocidade, tão comum aos nossos núcleos de população do interior, e que, infelizmente, ainda é uma chaga que dilacera o Brasil: êles, de fato, reagiram arrostando todos os tropeços do indiferentismo regional e sairam vitoriosos legando á terra que lhe deu túmulo, grande soma de beneficios e u'a memória que os legitima como autênticas expressões da cultura paraibana.

O historiador nasceu rico e rico morreu. Seu pai era um abastado fazendeiro. O poéta nasceu pobre e pobre morreu. Seu pai um laborioso e peqeno agricultor. Ambos, historiador e poéta, amavam a familia, eram filhos obedientes, esposos dedicados e pais carinhosos.

Católicos praticantes, talvez Irineu, si fosse asiático, preferisse o islamismo e Mauro, em tais condições, o budismo. Isto o que se pode deduzir das intenções religiosas de cada um. Nas maneiras devocionárias do historiador havia um não sei quê de Agostinho ou de Paulo de Damasco. E' certo que Irineu não foi um convertido; sua crença é filha da tradição e dos ensinamentos maternos; mas que lhe faltavam os requisitos e o preparo indispensáveis

(Conclúe na 7.ª pag.)

A Coordenação anuncia medidas de combate á alta dos preços

Estabelecimento de uma política geral de prêços — Sugestões a serem apresentadas ao Govêrno — A questão das obras públicas consideradas adiaveis

RIO, 24 (A. M.) — A fim de esclarecer á imprensa as medidas que a Coordenação da Mobilização Economica vai tomar com respeito ao combate á alta dos preços, em colaboração direta com as classes produtoras o general Anapio Gomes reuniu ontem os jornalistas, em seu gabinete.

Inicialmente, o coordenador lembrou que promovera, há dias, uma reunião de delegados dos produtores, através de suas entidades de classe, compreendendo a Federação das Industrias as Associações Comerciais e Agro-Pecuárias e até os Sindicatos representativos de varios ramos industriais, a fim de estudarem com a Coordenação meios e modos de sustar o encarecimento da vida. Nessa assembléia de produtores, que se realizou a 19 do corrente, teve ocasião de fazer uma exposição incisiva e completa sobre a situação econômica do país, não só em face das condições que lhe são peculiares, como ainda da conjuntura internacional. Procurou nessa exposição, fixar as responsabilidades das classes produtoras e mostrar que era do seu interesse colaborar com os poderes publicos no sentido de se por um paradeiro á constante elevação das condições de vida. Acentuou que, em face da situação atual de produção a circulação das riquezas entre nós, era perfeitamente possivel estabilizar os preços de muitas das utilidades consideradas essenciais, até baixar esses preços em relação a varias dessas utilidades. Um esforço, com êsse fim, devia abranger não só os gêneros alimenticios como os produtos destinados ao vestuário.

Esclarecendo, depois, as finalidades concretas que tinha em vista, o coordenador salientou que, no recente congresso econômico de Teresopolis, já as classes produtoras tinham votado conclusões mais-ou menos equivalentes, sobre a necessidade de uma politica de preço, fixando para obviar ao encarecimento geral da vida, preços tetos para as principais utilidades.

ESTABELECIMENTO DE UMA POLTICA GERAL DE PREÇOS

— "Pedi ás classes produtoras — prosseguiu — que indicussem de modo concreto as normas e medidas, que julgassem mais adequadas a consecução dos objetivos consubstanciados nessa resolução, dando assim uma colaboração prática ás finalidades almejadas. Encontrei entre os produtores aqui reunidos um clima dos mais propicios para o estabelecimento dessa colaboração numa politica de combate á alta dos preços. Já anteriormente, varias entidades de classe, especialmente da industria e do comercio, tinham adotado, aliás, deliberações, visando evitar a todo custo a majoração dos preços. Mas havia mister generalizar essas resoluções e passa-las do terreno puramente moral para o de um compromisso formal. Nesse sentido os representantes dos produtores, delegados de setenta e cinco entidades de classe de todo o país, apresentaram algumas sugestões muito interessantes. Opinaram pela necessidade de ser estabelecida uma politica geral de preços criando-se para tanto, um organismo proprio dentro da Coordenação, em que colaborassem, de modo efetivo, os representantes da industria, comercio e agricultura. Constituido êsse mecanismo, seriam os preços das utilidades congelados em uma data certa, estipulando-se que nenhuma majoração mais poderia ter lugar sem um estudo meticuloso, a fim de ser verificada previamente. Essa, na realidade, foi a mais interessante das sugestões apresentadas, podendo-se considerar as demais acessorias. Meu ilustre antecesor o ministro João Alberto, já traçara magnifica politica de preços, que, infelizmente, ou porque não encontrasse a necessaria ressonancia entre os produtores ou os recursos adequados, não poude levar adiante. O que agora foi proposto foi uma colaboração direta dos produtores com a Coordenação para a execução de uma politica de preços senão igual, pelo menos muito semelhante á que foi elaborada pelo ministro João Alberto."

SUGESTÕES A SEREM APRESENTADAS AO CHEFE DO GOVERNO

O general Anapio Gomes acentua, de novo, como falara com toda a franqueza aos produtores e que acreditava, mesmo, que os representantes das nossas classes conservadoras raramente teriam ouvido de um homem publico palavras tão francas e claras.

— "Se assim procedi, é porque achei que o momento é para se falar com toda a franqueza, mostrando a situação atual como a vejo. Os que me ouviram poderão discordar de alguns dos meus pontos de vista, mas estão prontos a colaborar para amenizar as dificuldades do momento. As sugestões dos produtores, apresentadas na reunião a que me referi, serão levadas ao presidente da Republica, com uma exposição de motivos, em que opinarei sobre varios detalhes das medidas propostas. Se o presidente da Republica concordar, essas sugestões serão imediatamente adotadas".

PARALIZAÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS CONSIDERADAS ADIAVEIS

Respondendo á uma pergunta, o general Anapio Gomes esclareceu, ainda, que, realmente, a Carta de Teresopolis se referia á paralisação das obras publicas consideradas adiaveis. Era preciso, porém, não confundir as obras realmente improdutivas com aquelas que pareciam tal mas, na realidade, apenas seriam produtivas em futuro mais ou menos próximo.

FESTA DAS NEVES

(Conclusão da 3.ª pag.)

A instalação do parque de diversões da Festa das Neves processa-se com rapidez. Como se sabe as diversões serão êste ano colocadas na praça fronteira ao Colégio das Neves, ao lado da Catedral.

Muito bem avisado estava o Prefeito Oswaldo Pessoa quando resolveu concentrar as diversões naquela praça, não só porque ali a natureza do terreno se presta melhormente a tais instalações, como sobretudo por ter ficado livre o transito da rua Nova, próximo á Catedral.

Na festa do ano passado, tornava-se de tal modo angustiante a passagem entre a roda gigante e um grande carrocel colocado quase no eixo daquela via, que muitas familias católicas se privavam a contra gosto de comparecer ás novenas e outros atos religiosos realizados na Catedral, por lhes ser vexatorio passar por aquela garganta, sob compressão e empurrões.

Hoje tal cousa não mais se dará, pois com a nova localização do parque, poderá o publico fazer sem constrangimento todo o trajeto até a igreja. Por outro lado, nenhum prejuizo terão as diversões, bem colocadas como se acham.

COMO S. PAULO HOMENAGEOU, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

buição decisiva para a derrota final do inimigo, esmagando-o no seu setor na Italia.

Em companhia do general Mark Clark, esteve com o vosso grande chefe, o general Mascarenhas de Morais, em Monte Castelo, Castel Nuovo, Montezzo e noutros objetivos durante esta campanha de furacão. Tendo observado os feitos dos vossos valentes soldados, penso que o orgulho nacional dos brasileiros pode atingir novas alturas.

Repito que foi realmente um privilegio para mim o ter comandado o 4.º Corpo do 5.º Exercito, no qual os brasileiros vossos, os meus brasileiros, fizeram a campanha.

Homenageio-os, como soldados e como homens.

Sr. Interventor Federal: Sinto-me encantado por receber aqui, acompanhado do general Mark Clark, sua senhora e demais membros de sua comitiva, esta fidalga hospitalidade".

NO ESTADIO DO PACAEMBU'

A's 15 horas, o general Mark Clark, acompanhado do interventor Fernando Costa e altas autoridades civis e militares, visitou o Estadio Municipal de Pacaembú, onde foi recebido com entusiasmo e aplausos pela multidão que enchia as arquibancadas. Cessadas as aclamações, o general Clark pronunciou um rápido improviso, agradecendo a calorosa recepção, de que era alvo. Em seguida, falou o interventor Fernando Costa expressando o orgulho de São Paulo ao receber a visita de tão ilustre general. Finalmente o sr. Gabriel Monteiro da Silva, falando em nome do Conselho Regional dos Esportes, de que é presidente, congratulou-se com os esportistas de São Paulo pela homenagem que prestavam ao general Clark, dizendo que a presença de s. excia. honrava, sobremodo, a grande praça de esportes de São Paulo. Concluindo, disse o sr. Gabriel Monteiro que êsse acontecimento marcava um dia extraordinário na história esportiva paulista

MARK CLARK EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 — (DN) — Ao chegar a esta capital, foi o general Mark Clark alvo de homenagens excepcionais. Durante o trajeto do aeroporto ao Grande Hotel, onde se hospedou o glorioso cabo de guerra, uma compacta multidão o aplaudiu entusiasticamente. Mark Clark que ia em carro aberto, em companhia do general Salvador Obino, comandante da 3.ª Região, correspondia, sorridente, ás aclamações populares. Da sacada do Hotel, o grande chefe militar dirigiu-se ao povo, sempre ovacionado delirantemente. Depois de agradecer a recepção que lhe fôra feita, enalteceu a atuação da FEB.

HOMENAGEM Á FEB DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE MAMANGUAPE

O interventor Samuel Duarte recebeu o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA, 23 — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape leva ao conhecimento de V. Excia. associando-se ás grandes festividades que se estão realizando em todo país em regosijo pelo regresso dos nossos bravos soldados componentes do Primeiro Escalão da F.E.B., promoveu nesta data uma sessão solene, comparecendo grande numero de associados. Aproveito a oportunidade para congratular-me com V. Excia. por êsse feliz acontecimento. Respeitosas saudações. — **Leopoldino de Paiva**, presidente.

RELATÓRIO DO CORONEL NERO MOURA AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Destruidores efeitos dos bombardeios da FAB

RIO, 18 (A. N.) — O gabinete do ministro da Aeronáutica informou que o tenente-coronel aviador Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça, concedeu uma entrevista coletiva á imprensa, dando suas impressões sobre a ação dos aviadores brasileiros no teatro de guerra. Inquirido sobre a atuação da FAB e o brilhantismo com que ela se portara na Itália, declarou que não caberia aos que combateram na Itália, dizer se sua atuação havia sido ou não brilhante. Refere-se que a um grupo de caça compete fazer o serviço de proteção do território, de modo a não permitir que a aviação inimiga, ali, possa operar, mas, quando chegaram na Itália, o dominio aéreo aliado era absoluto. Assim, a aviação de caça teve de ser empregada em missão de bombardeio. Dificilmente, era encontrado um avião inimigo, salvo, raramente, á noite e, os aviões sob seu comando eram da especialidade de caças diurnos e não noturnos, que também existem.

Interrogado sobre o comportamento do pessoal que comandava e a natureza das relações mantidas com os americanos, declarou, que a rapaziada se manteve á altura dos encargos que lhe competiam, havendo, entre todos, a maior camaradagem e muita cooperação. Todas as facilidades concedidas aos americanos eram por igual, concedidas aos brasileiros, que tinham os mesmos direitos e as mesmas regalias, como se todos fossem uma grande familia.

Respondendo a uma pergunta, sobre se o tipo de avião utilizado na Itália, era igual ao de que se serviram para o regresso, o tenente-coronel Nero Moura declarou que sim, adiantando que o "Thunderbolt" demonstrou ser o melhor caça-bombardeiro da guerra.

Respondendo á nova pergunta, informou que os aviões que sobrevoaram o Rio, ontem, passaram a uma velocidade em piqué de 800 quilometros, sendo que não pode ser revelada, é ainda maior. A aterragem não pode ser feita em pistas como o aeroporto Santos Dumont, porque é necessário tenham elas, tanto para levantamento do vôo, como para descida, pelo menos, 1.500 metros; para a aterragem, vem com 1.200 quilometros por hora.

O tenente-coronel Nero Moura prestou outros esclarecimentos, informando, ainda, que 16 foram os nossos homens abatidos em território inimigo; dêles, 8 morreram e 8 sairam com vida. O primeiro a cair foi o tenente Cordeiro; o segundo

(Conclúe na 7.ª pag.)

Telegramas do Paiz

NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO NA AVENIDA RIO BRANCO

RIO, 22 (A. M.) — Começou a funcionar na Avenida Rio Branco novo sistema de sinalização com postes laterais. O sinal tem a duração e de vinte e seis segundos, podendo um automovel percorrer toda a avenida sem fazer parada.

NOVO VICE-ALMIRANTE

RIO, 22 (A. M.) — O presidente da Republica assinou decreto promovendo ao posto de vice-almirante o contra almirante Gustavo Goulart.

DISTINGUIDOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO

RIO, 22 (A. M.) — O presidente da Republica assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos gráus de Oficial o major Joseph Ermonde Millender, do Exército dos EE. UU., de comendador o comandante de Grupo Armando Rivera adido de aronáutica á embaixada do Chile no Rio, de Cavaleiro o sr. Guillermo Codovez, 2.º secretário da embaixada do Equador e de Oficial o tenente coronel Francisco F. Hubbard.

A SUB-CHEFIA DO GABINETE MILITAR DO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 22 (A. M.) — O presidente da Republica assisou decretos exonerando o contra-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros do cargo de sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica e nomeando para substitui-lo o capitão de mar e guerra Mauricio Eugenio Xavier Prado. Por outro decreto o contra almirante Otávio de Medeiros foi nomeado para comandante da Força Naval do Sul.

CARREIRAS DE CONTADOR E FISCAL DE SEGUROS

RIO, 22 (A. M.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei alterando as carreiras de contador e fiscal de seguros do Ministério do Trabalho

Religião

GRAÇA ALCANÇADA

Josefa Costa da Silva agradece a Frei Martinho uma graça alcançada em seu favor.

PARA A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO PERÚ

Embarcou, ontem, a Embaixada Especial do Brasil, chefiada pelo general Mascarenhas de Morais

RIO, 24 (A. M.) — Com destino a Lima, via Corumbá-Bolivia, viajou hoje, ás 6 horas, em avião da "Panair", a embaixada especial brasileira que representará o Brasil na posse do novo presidente do Perú.

Será nosso embaixador especial o general João Batista Mascarenhas de Morais, que terá como assistentes militares o coronel Floriano de Lima Brayner e os capitães Paulo Ferreira Pará e Edson de Figueirêdo. O sr. Osvaldo Frust será o conselheiro da embaixada e os srs. Renato da Costa Almeida e Roberto Lins Assunção de Araujo os secretários.

Afim de despedir-se do chefe do Govêrno e do ministro das Relações Exteriores, esteve, no Catete e, em seguida, no Itamarati a Embaixada Especial.

PATER NOSTER - *Silvino LOPES*

UM chefe de familia, homem com todas as caracteristicas do bom criador, do bom amigo dos com quem tem de repartir as suas alegrias e os vencimentos veio a mim, ontem, para mostrar-me uma caricatura muito da nossa época.

Louvei o artista que ali deixou a segurança dos seus traços, porém, louvei mais ainda aquela verve que nos põe em contacto com a realidade.

Na charge vê-se um homem de larga pança sentado comodamente numa cadeira de balanço, com uma mamadeira na bôca e a seus pés, uma criança magrinha fumando um charuto. O titulo da charge é "Um pai distraido."

No titulo é que se nota que o artista foi infeliz, pois na época que atravessamos, um quadro dessa natureza não representa distração revela compreensão, defesa, por parte do pai.

Que a mamadeira foi destinada ao garoto não resta a menor duvida, mas o diabo é que naquela hora o genitor também estava pronto a mamar.

Compreendendo que é preciso estar forte para aguentar os tombos da vida, para arcar com as responsabilidades da familia, o homem resolve enganar a criança com o charuto e se fortifica com o leite. De resto, não há testemunha, logo ninguem o acusará, nem mesmo a criança, porque ainda não fala.

O homem da charge é o pai 1945, jungido pelas necessidades, estrebuchando diante da carestia da vida.

Dirá êle que as crianças têm tudo até o céo para onde vão e se transformam em anjos; que, na antiguidade, conviveram com o Divino Mestre; que gosam da regalia de andarem sem nenhuma peça de tecido sobre o corpo; que não se atormentam com o trabalho, nem sabem quanto está custando um litro de leite; que não são peitadas para votar no partido tal que está debaixo, porém vai subir, pois há dinheiro e êste é o melhor eleitor.

A criança não precisa de nada, a não ser de um pouco de carinho e um pouco de palmada, quando, em presença de caras respeitaveis, fazem coisas que requerem sigilo e recolhimento. Em que pese a duvida de muitas pessoas a respeito de certas historias que eu divulgo tão reais como a vertiginosa falencia das casas reais, vou deixar aqui um fato de que fui muitas vezes testemunha.

Seu Andrade, funcionário publico, de poucos cabelos, pouca inteligencia, pouco dinheiro e muitos filhos, tinha um menino, o Juquinha que, nascendo enfesado, chocho, doentinho, olhava com um incrivel aborrecimento para todo prato de papa que a mãe fazia para o seu indomavel estomago.

Muita gente dizia que o Juquinha estava fadado a grande futuro; que poderia chegar a deputado, a senador e, talvez, a presidente da Republica. Os olhos do menino estavam a mostrar que êle seria um grande intelectual, membro de uma Academia de Letras. Tinha até traços de Romain Rolland.

Juquinha, entretanto, era aquilo que se via: pernas finas, cabeça grande, barriga de sapo. A mãe fazia tudo para alimenta-lo. Nada de Juquinha aceitar. Não passava de duas colheres a sua refeição.

Pessoas crédulas de mais viram nisso um milagre do céo e sairam dizendo que o Seu Andrade tinha um filho santo. Será São Juquinha! diziam.

Mme. Andrade já estava sem vontade de fabricar a papa para o santo. Evitaria o gasto da maisena, do leite, do açucar, do carvão, da colher, etc.

Mas, Seu Andrade com voz imperiosa, dizia:

— Faça a papa, muita papa! Se o menino não comer, eu como!

Madame não descansava, eram pratos e mais pratos de papa. Juquinha ia desaparecendo. Mas, Seu Andrade ia engordando.

Lá um dia, já sabendo que o seu reino não era deste mundo, Juquinha fechou os olhos, estirou as pernas e quem estava presente viu baixar sobre a criança, um pombo, tipo correio, que disse qualquer coisa aos mortos ouvidos.

Voou o pombo e em pouco tempo, quando se procurou Juquinha, o menino havia desaparecido, deixando esta recomendação impressa no travesseiro:

— Dê papa ao papai!

Ainda, hoje, com extraordinaria saudade do filho, Seu Andrade diz para a esposa:

— Faça papa mais papa. Lembre-se do pobre do Juquinha!

Vai vivendo bem, e tão nutrido que uma onça não terá coragem de lhe dizer qualquer leria ao ouvido.

E com isto julgo-me desobrigado da missão de que fui incumbido pelo meu irmão Mardokêo Nacre.

DEFESA DE PETAIN

"O vosso julgamento será por sua vez julgado por Deus e pela posteridade"

— E isto bastará para a minha conciência e para a minha memória — Deixo á França a decisão — disse ontem o mal. Petain

PARIS, 24 (Reuter)—A França e o mundo civilizado assistem a um dos mais sensacionais julgamentos de todos os tempos o do Henri Felipe Petain, marechal de França. O histórico "Palais de Justice" é o cenário dêsse trágico acontecimento em que um marechal francês se vê acusado de alta traição.

A's 11 horas mais ou menos, Petain fez a sua entrada no amplo salão da corte, onde houve um intenso movimento de curiosidade. O inicio do julgamento foi retardado porque os advogados de defesa argumentaram que o tribunal era ilegal e que o gal. Petain somente poderia ser julgado pelo Senado. Resolvida a preliminar, procedeu-se a leitura do libelo. Depois Petain levantou-se e leu uma declaração que concluiu com as seguintes palavras: "Si tiverdes de me condenar que não seja mais condenado ou aprisionado nenhum francês por ter obedecido ás ordens do seu chefe legalmente constituido. Mas digo perante o mundo: estareis condenando um inocente, embora acrediteis que falais em nome da justiça. Mas os inocentes tomarão aos ombros a carga dessa injustiça porque um marechal de França não pede clemencia. O vosso julgamento será por sua vez julgado por Deus e pela posteridade. E isso bastará para a minha conciencia e minha memória. Deixo á França a decisão. O julgamento do ex-governo de Vichy prosseguirá hoje.

DEPOIMENTO DO SR. REYNAUD

PARIS, 24 (U. P.) — Falando ao Tribunal que julga Petain, o ex-premier Reynaud declarou que Petain havia lhe oferecido a embaixada da França nos Estados Unidos. Mais adiante indicou a Darlan que os alemães não manteriam a promessa de não lançar mão da frota francesa. O depoimento de Reynaud durou 3 horas e meia.

AGUARDADOS ANSIOSAMENTE OS DEPOIMENTOS

PARIS, 24 (S. F. I.) — A imprensa parisiense aguarda com ansiedade as posições das testemunhas no processo de Petain particularmente na quinta-feira, figurando na lista para esse dia Albert Lebrun, ex-presidente da Republica, Michelle Clemenceau Veto e Fernand Laurent. Também se aguarda ansiosamente, especialmente o cardeal Lienert e o ex-ministro Flandin. As revelações sensacionais dos defensores de Petain são aguardadas com curiosidade.

COMO SE EXPRESSOU ILYA ERENBURG

MOSCOU, 24 (R.) — O jornalista soviético Ilya Erenburg, num artigo do Izvestia, hoje descreve o julgamento do marechal Petain como o "julgamento de toda a quinta-coluna".

O artigo de Erenburg que é intitulado "o primeiro traidor", condena violentamente Petain qualificando o "assassino da Republica Francêsa". Em certa altura do artigo diz o autor "o julgamento está alarmando os grandes industrialistas, banqueiros, generais e diplomatas que dominaram a França e agora estão tentando fantasiar-se de bons patriotas".

Reunião dos líderes politicos espanhois

MADRID, 24 (U. P.) — Sob a presidencia do gal. Franco, os principais lideres politicos espanhois reuniram-se no palacio de El Pardo, para discutir a situação criada com as ultimas modificações do gabinete, e especialmente com a saida do Ministro Arreso.

Telegramas Retidos

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Dezoa; Vencendo; Judith Reis, Rua do Negro, 175.

EM PARÍS O EMBAIXADOR DA ESPANHA

PARIS, 24 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador da Espanha junto ao governo francês, o qual declarou que tratará do inclemente de intercambio comercial, principalmente com materiais ferroviários, vinhos franceses e outros produtos.

CINEMA

SANTA — O destino de uma pecadora

Grandioso filme mexicano em exibição hoje, no "Plaza"

Também, no terreno do cinema, revela-se o México um país francamente progressista. Berço de Mojica, o cantor romantico que se fez monge, o país dos aztecas vem realizando progressos consideraveis no que respeita ao desenvolvimento da arte cinematográfica. Sobretudo porque florescem ali autenticas vocações de astros da téla. E' avantajado o número de mexicanos que estão glorificando os estudios de Hollywood. Maria Montez é um exemplo palpitante da contribuição do México para o esplendor das realizações do cinema moderno. E Cantinflas, o comico que rivaliza com Carlitos, é outra vocação de artista que começou exibindo o seu talento nos circos do interior para ir terminar presa dos maiores empresarios norte-americanos.

Agora, manda-nos o México uma pelicula que tem levado o público a se comprimir nas bilheterias dos maiores cinemas do mundo. Realmente, SANTA que será projetado hoje, no "Plaza", é desses filmes que fascinam as platéias mais exigentes.

Esther Fernandez e José Cibrian aparecem nessa magnifica produção de P. Cabreira, vivendo dramas pungentes aos quais não falta o colorido e o deslumbramento da poesia.

O México das touradas e dos galantes seresteiros palpita na alma dos personagens que, muitas vezes, dissimulam tragédias intimas em doces e suaves canções... Agustin Lara e Gonzalo Curiel derramam por sobre as cenas deste filme um lirismo envolvente que reponta, indisfarçavel, na vibração de suas vozes consagradas pelos aplausos populares.

Esther Fernandez vive em "SANTA" o drama da mulher seduzida por um homem inescrupuloso, que não vacila em arrastá-la para o caminho da degradação, arrebatando-lhe a oportunidade de mostrar os ignorados mananciais de pureza que dormitavam no fundo do seu coração apaixonado.

Dois mil bombardeiros, etc.

(Conclusão da ". " pag.)

ses, que formavam um combóio.

Kure, cidade de 275.000 habitantes, é a maior base naval japonêsa e considera-se possivel que o objetivo dos aviões norte-americanos será novamente os restos da armada japonêsa, recordando-se, a esse respeito, que no ataque de quarta-feira ultima contra a base naval de Yokosuka fôram avariados varios navios de guerra japonêses, inclusive o couraçado "Nagato", de 34.000 toneladas.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Marinha diz que os aviadores que constituem o corpo áéreo de Okinawa, derrubaram 58 aparelhos e danificaram cêrca de 359 aviões japonêses na campanha da ilha referida. Além desse feito, a mesma esquadrilha afundou 23 navios, entre os quais um encouraçado da classe "Agano".

CONTINUAM EM RETIRADA

MANILHA, 24 (U. P.) — Os japonêses de Monte Batochampar, ao sudeste de Borneu, continuam em retirada, sob intenso bombardeio. As colunas japonêsas fogem em direção do norte, espicaçadas pela sétima divisão australiana, que tem feito saltar aos ares inumeros caminhões superlotados de tropas. Formações de caças e bombardeiros da força aérea do Extremo Oriente atacaram as comunicações maritimas japonêsas, tendo afundado dez navios.

DEBILIDADE NA RESISTENCIA NIPONICA

GUAM, 24 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que o almirante Halsey lançou seu grande ataque aéro-naval contra o Japão, a dez do corrente, os caças amarelos levantaram hoje, vôo para enfrentar os aviões norte-americanos. Essa resistência verificou-se na base naval de Kure, que evidentemente é um dos pontos nevralgicos do Japão, reforçando assim a suspeita de que ali se encontre tudo quanto ainda resta da frota do Mikado. Mas pelas primeiras informações, a resistência fracassou por completo.

De regresso a Londres, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

SUSPENSO O JULGAMENTO

PARIS 24 (U. P.) — O julgamento do marechal Petain foi suspenso ás 18,49, devendo recomeçar amanhã ás 13 horas. Durante a sessão de hoje depuzeram os srs. Paul Reynaud e Daladier, que acusaram duramente o chefe do govêrno de Vichy. Entre as acusações destacau-se a de que Petain não quiz que a Linha Maginot fosse extendida até a Belgica, o que permitiu aos alemães avançar pela zona de Sedan. Em certo momento do julgamento Petain sentiu-se enfermo, devido ao excesso de calor e tensão nervosa, pelo que os debates fôram suspensos meia hora.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (U. P.) — O resultado das eleições será conhecida na tarde de quinta-feira. As urnas de 642 distritos eleitorais estão devidamente seladas, aguardando contagem. Cada urna exige duas horas para contagem, conforme a importancia de cada distrito eleitoral.

O GEN. DUTRA ASSISTIRÁ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

balhista de Minas Gerais solicitou filiação ao Partido Trabalhista Brasileiro. Ambas as organizações apoiam o gal. Eurico Dutra, nas eleições presidenciais.

O SR. J. BENITZ VISITA O MINISTRO AGAMENON MAGALHAES

RIO, 24 (Asapress) — O Ministro da Justiça da Argentina, sr. Antonio J. Benitz ora em visita ao nosso país, esteve ontem em visita de cortezia ao seu colega brasileiro prof. Agamenon Magalhães, mantendo cordial palestra.

Um expedicionário morto, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

bagagem, correio, e o primeiro de segunda classe ficaram bastante danificados, saindo, porém, ilesos o maquinista e seus auxiliares e varios ocupantes dos dois primeiros carros, entre os quais os srs. Brasil dos Santos, João Ferreira Pinto, José de Morais, Fábio Mélo, Silvio Lucio e Milton Silva, funcionários postais.

UM EXPEDICIONARIO MORTO E TRES FERIDOS

Dois soldados da Força Expedicionária Brasileira que, em companhia de outros companheiros, viajavam no carro de segunda classe, ficaram feridos, sendo internados na enfermaria do 6.º R. I. em Caçapava, para onde fôram removidos em ambulancias do Exército.

Cessando o panico, verificou-se ainda que estava gravemente ferido o soldado Mario Ovidio Ramos da Silva, que, em face do seu estado, foi imediatamente, recolhido ao Hospital Militar de Cambuci. No carro-correio, tragicamente deformado, em virtude da violencia do choque, foi encontrado o corpo do expedicionário José Francisco de Mélo, n.º 1.848, residente em Mogi das Cruzes.

Removidos o morto e os feridos, fôram os passageiros do trem, recolhidos a um hotel em São José dos Campos, sendo, então, instaurado o competente inquérito, avocado á Delegacia Regional de Taubaté, por determinação do secretário da Segurança Publica de São Paulo.

O SEPULTAMENTO DO PRACINHA

O sepultamento do expedicionário José Francisco de Mélo teve lugar ontem mesmo, á tarde, no cemiterio Salesópolis, suburbio de Mogi das Cruzes, onde residem seus pais, sr. Emidio Francisco de Mélo e sra. Benedita de Almeida Mélo.

ESPORTES

Um problema do futebol paraibano

Sandoval OLIVEIRA

O nosso futeból tem sérios problemas que só com muito trabalho e bôa vontade por parte dos dirigentes dos nossos clubes poderão ser resolvidos. Deles o mais importante é o dos juizes.

Não é que nos faltem elementos com capacidade para dirigir partidas importantes e que sejam conhecedores das modernas regras do esporte que a Grã-Bretanha presenteou ao mundo. Mas, a animosidade que algumas diretorias das nossas agremiações esportivas sustentam contra os arbitros paraibanos põem os dirigentes da mentora do nosso "association" em dificuldades quasi insoluveis.

A comprovação dessa minha afirmativa está no problema enfrentado pela F. D. P. no ultimo jogo realizado, em que se defrontaram o UNIÃO e o FELIPÉIA, dois dos mais fortes concorrentes ao titulo máximo. Com a renuncia de vários juizes por parte dos dois concorrentes e o impedimento do sr. José de Paiva Vidal viu-se o sr. Elias Bernardes obrigado a designar um juiz de reconhecida incapacidade, pois as suas atuações anteriores bem assim demonstraram. E o que se presenciou no gramado foi um fato deveras lamentavel. A partida, a principio desenrolada de maneira entusiástica por parte dos 22 preliantes, modificou-se de panorama quando o FELIPÉIA passou a desenvolver um jogo pesado. E o juiz, fazendo do apito um cigarro fumado indiferente, olhava o jogo como o espectador completamente neutro.

Fatos como êsse é justo que não se repitam mais, pois o publico paga para assistir a bons jogos, em que os dois contendores procurem vencer pela bôa técnica, com um juiz que saiba, pelo menos, fazer uso do apito.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA (Oficial)

A presidência desta entidade convida os diretores a comparecerem ás 19 horas, de amanhã, á sessão de costume, a-fim-de ser tomada na devida apreciação e julgamento, o protesto enviado pelo filiado "Botafogo", sobre as ocorrências havidas nos jogos realizados entre o mesmo e o "Palmeiras", no dia 15 do corrente.

Outrossim, ficam convidados os representantes do "Vasco" e "Palmeiras" a comparecerem a essa sessão.

Em 24/7/45.

"Academico Esporte Clube"

Para um rigoroso treino amanhã, ás 14 horas, no campo da Graça, o Diretor de Esportes do Acadêmico E. C. pede o comparecimento dos amadores: — João José — Cantisani — Delgado — Massilon — Brandão — Zazá — Vinagre — Cantalice — Bezerril — Enio — João Batista — Otávio — Serrano — Zé Maria — Argemiro — Mário — Araujo — Milton — Plácido — Adalberto — Guedes — Newman — Ulrico — Baiano — Roberto, sendo punidos severamente os faltosos.

Vasco da Gama Esporte Clube

A direção esportiva desse clube pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados para um treino amanhã, em sua praça de esportes: Djalma — Pezzi — Nequinho — Balaio — Valfrido — Vavá — Biu — Tomás — Nelson — Biu — Barbeiro — Zépatricio — Biquara — Zéagusto — Birajara — Natal — Dioeciesse — Bica — Baé — Galego — Zéduarte — Gilberto — Zégrande — Deda — Grilo — Duvale — Joca — Xixi — Carlos — Edesio — Gamaliel e demais inscritos.

associações

Associação dos Operários na Indústria Gráfica

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de João Pessoa, á rua Visconde de Pelotas, uma reunião na qual serão tratados assuntos de interesse da classe.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

RÁDIO

INJUSTIÇA AOS COMPOSITORES POPULARES

Um dia dêsse conversando com um apaixonado do rádio, ouviamos durante a conversa, a linda valsa, LAGRIMAS, cantada por Orlando Silva. Entusiasmado o tal colega com as notas dolentes daquela valsa, fez êle os melhores elogios ao cantor das multidões.

Perguntei-lhe, então, qual era o compositor da referida valsa, o que êle me respondeu.

Assim tirei a conclusão da injustiça que existe por parte dos ouvintes com relação aos compositores de musicas populares. Injustiça sem intenção, inconciente, mas ao mesmo tempo impiedosa áqueles que criaram, no fulgor da inspiração quotidiana, a melodia cantada pelo povo. O pobre compositor fica sempre relegado ao segundo plano, esquecido na penumbra do anonimato.

Todo o sucesso da valsa, do samba ou da marchinha, fica com o cantor, é a êste que cabem as homenagens, aumentando o seu cartaz. O autor permanece desconhecido, anônimo, a não ser se o rádio-ouvinte é um integrado na vida radiofônica.

Quem dos rádios-ouvintes se lembra de um Custodio Mesquita, um Georges Moran ou Mário Lago?...

Todo mundo sabe quem gravou NUMERO UM, ROSA DE MAIO, A VOZ DO DEVER, ninguem sabe porém seus compositores.

E' interessante, injusta e quasi natural essa displicência por parte dos rádios-ouvintes. E' comum ouvir-se de alguem, — Você já ouviu a ultima valsa de Francisco Alves Veja só, nos seus labios Francisco Alves é compositor cantor etc...

Deviamos ter mais consideração á capacidade criadora dos compositores populares, pelo menos poderiamos render-lhe esta grande homenagem: gravar-lhe o nome... — CARLOS ROMERO.

Situação dos prisioneiros franceses

PARIS, 24 (S. F. I. — Noticia-se que em primeiro de julho ainda existiam na Alemanha 305 mil prisioneiros trabalhadores deportados franceses, calcula-se encontrar-se na zona soviética mais de cem mil franceses. O Minstério Francês anuncia que os prisioneiros avaliados em quarenta e cinco mil estão em condições de serem transportados devido ao estado de saude.

A PRODUÇÃO AGRICOLA E A CONJUNTURA DO MOMENTO

II

Agr.º Laudimiro ALMEIDA
(Da Escola de Agronomia do Nordeste)

A industrialização da agricultura deve servir de base economica á industrialização nacional disse o Dr. José Joffily na conferencia a que já nos referimos antes. Sem abundancia de materias primas de qualidade, em quantidade suficiente e a preços vantajosos o que implica na sistematização cultural e econômica da terra, não conseguiremos erigir o arcabouço de um industrialismo próspero. Isso significa que a industria só poderá progredir ao lado, permanentemente ao lado, duma bem organizada agricultura. Sobretudo porque possuindo uma agricultura organizada em moldes racionais, teremos maior coeficiente de produção, maior produção implica em maior consumo e em elevação do nivel das populações agrárias, o que concorrerá de maneira decisiva para beneficiar a industria. Ensina a Biologia que é a função que faz o orgão. E' a função produtiva que cria os orgãos chamados transporte e mercado, e os fenomenos economicos denominados troca, riqueza, capital e crédito.

Entre nós, a agricultura extensiva e braçal de cereais e legumes, onde o lavrador nordestino luta penosamente contra a pobreza da terra e a inclemencia do céu, contra o intermediário, vivendo e mourejando isolado numa atividade que reclama o esforço coletivo, está a exigir a adoção de melhoramentos a fim de colocar a industria agricola dentro da evolução econômica de nossos dias. Além disso, de um lado, as secas, — um desiquilibrio climatérico gerando um desiquilibrio econômico no dizer de notavel engenheiro patricio — e de outro, o agrarismo extensivo e latifundista da cana de çucar ainda aqui caracterizado pela "concentração horizontal da terra", e onde o maior bem econômico é o capital e não o elemento humano, que a impulsiona, está a reclamar a bem do interesse da economia nacional uma politica econômica de valorização da terra e do homem. Se em vez da "expansão horizontal" que não se cansa de engulir terras, fosse a "concentração vertical" da produção que se constitue pela prática de métodos racionais de adubação, irrigação e pela seleção e obtenção de linhagens ricas em sacarose, cremos que muito mais lucraria a economia estadual e não seria necessário essa forma de imperialismo agrário do latifundio açucareiro, que revive nos dominios territoriais os processos condenaveis dos paises agressores. O latifundio açucareiro da Paraiba disse o conferencista que vimos citando, se apresenta com caracteristicas de singular gravidade porque se trata das terras mais ferazes e valorizadas do nordéste, onde a cultura da cana domina imperialmente e as lavouras de cereais e legumes são desprezadas ou existem apenas em culturas domésticas sem expressão econômica.

As terras ferteis que o latifundio pudesse dispensar, poderiam ser aproveitadas com proveito para a economia rural na cultura de gêneros de primeira necessidade principalmente o feijão mulatinho que quasi sempre é importado de outros Estados da Federação, e cujos produtos encontrariam mercados certos e vantajosos quanto ao transporte e quanto aos preços nas cidades litoraneas. O latifundio é um indice de depressão econômica não porque rende pouco. Ao contrário, rende muito como empresa capitalista de produção, mas o rendimento é monopolizado por um unico [illegible]

gente da produção, que é o capital. A mão de obra ou seja o elemento humano que a impulsiona não é devidamente valorizado porque intervem na produção como simples mercadoria que se aluga no mercado de trabalho. E a economia rural muito pouco proveito terá com uma cultura nobre como a cana de açucar no dizer de Gileno De Carli, e cuja maior percela de imposto só a alcança no cais com o tributo de 1% ad valorem e taxas de sacrificio sobre a quota exportada.

Poderiamos repetir aqui com relação á agricultura o que Cincinato Braga proferiu a respeito do crédito agricola, não se [ergue] um industrialismo próspero sem as articulações da industria agricola. Somos um país que possue uma das menores áreas exploradas no mundo em relação á extensão territorial, a qual se exprime pela pequena percentagem de 1,69% de seu território (mais ou menos 14 milhões de hectares.) enquanto a Argentina consegue armar o arcabouço de na cultiva só na provincia de Buenos Aires cerca de 10 milhões de hectares. Pertencemos a um país bem dotado pela natureza em recursos naturais. Mas, recursos naturais já não constituem nenhum privilégio diante dos recursos da ciência.

A industrialização está subordinada á organização da agricultura nacional no seu aspécto tecnológico e econômico. Isso significa a adoção duma legitima politica agrária visando aumento e melhoramento da produção a fim de que possamos ter abundancia de materias primas e produtos vegetais destinados a alimentar as populações e a fome das industrias, que por outro lado, deve contar com elevado poder aquisitivo das gentes do campo. Precisamos produzir não apenas eletricidade como disse o Cel. Polli Coêlho mas deter a supremacia da produção de produtos tropicais como as fibras e oleaginosas vegetais e sistematizar a cultura do babaçú, da oiticica e da carnauba, produtos de monopólio para que o nordeste com a sua sub-raça enérgica e inteligente possa construir uma civilização tendo por base esse triangulo econômico dos povos modernos, — produção, industrialização e comercialização.

Precisamos de técnica para melhor trabalharmos as nossas terras e para o que se faz necessário incentivar o ensino agricola, precisamos produzir mais para industrializar e vender, sem o que não poderemos nos tornar forte economicamente e nem melhorar o standar de vida das populações agrárias imersas ainda num injusto e prolongado pauperismo.

Relatorio do coronel Nero Moura, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

o tenente Mota Pais, que foi o primeiro a ficar prisioneiro dos alemães, vindo, posteriormente a ser libertado pelos russos, em Sttetine.

Antes do seu encontro com os jornalistas, o comandante do Primeiro Grupo de Caça, teve longa conferência com o ministro da Aeronáutica, a quem apresentou circunstanciado relatório sobre a atuação daquela unidade da FAB na frente de batalha da Itália, acrescido de numerosas fotografias, mostrando os efeitos destruidores dos bombardeios efetuados pelos nossos aviadores, em diversas ocasiões contra depósitos de munições, vagões ferroviários, pontes e outros importantes objetivos militares.

A U.R.S.S. em face da Carta Mundial

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O chefe do movimento sindical russo informou á imprensa que a União Soviética ratificará a Carta de São Francisco, embora a resolução de suspender a produção de munições em grande escala fique dependente dos acontecimentos internacionais. O sr. Vasili Kuznotzov traz consigo um convite para o congresso das organizações industriais, a fim de que os mesmos visitem a União Soviética. E' portador de convite analogo endereçado a Federação Americana de Trabalho.

Programa naval da U.R.S.S.

MOSCOU 24 (U. P.) — O programa de construções navais na União Soviética, interrompido em virtude do conflito com a Alemanha, será reiniciado e modificado de acôrdo com a nova posição ocupada pela Russia dentro do ponto de vista naval. Tass Vladivostock, em relação as comemorações do dia da armada, falava de aumento da frota no Extremo Oriente. Nos anos anteriores a guerra, os sovieticos iniciaram o programa de construção naval, inclusive couraçados de 35 mil toneladas, porém a invasão da Russia pelos alemães forçou a interrupção do plano, nos estaleiros de Nikolaiev, no mar Negro, sendo lançadas apenas algumas belonaves. Tallinn, Riga e Porkallasud, proporcionaram á armada soviética bases avançadas no Baltico e permite proteger as vias de acesso a Leningrado.

DO CIENTISTA IRINEU JOFFILY, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

á prática integral da piedade cristã. Era o que diriamos hoje, um católico liberal. Mauro pouco diferia do outro. Apenas lembrava mais João Evangelista ou Vicente de Paula, no sentido particular de afeição pela humanidade. Não admira que na Bíblia um encontrasse passos que mais lhe interessavam e que ao outro passassem despercebidos.

Ambos intelectuais. Irineu, mais ativo mais pesquizador, mais viajado, menos apegado ao lar, estudando noutras cidades, inclinou-se aos estudos da história, da paleontologia e das ciências juridicas. Sua larga visão de homem prático alcançava o recôndito das cousas palpaveis. Mauro, mais contemplativo, mais subjetivista, criado sob os carinhos paternos, apegadissimo ao lar, não teve as mesmas inclinações; abraçou a arte poética, o vernáculo, a contabilidade e as matemáticas. Sua profunda visão de homem teórico alcançava o recôndito da imaginação, o ideal, a glória do espirito.

Por tradição de familia ambos estiveram ligados ao partido liberal. Quero acrescentar de passagem que não obstante ter desaparecido oficialmente a corrente politica dêste nome no Brasil após a queda do Império, a mesma se conservou com outro nome em Campina até 1930, mais ou menos. Ambos lutaram com dedicação pelo seu credo politico com a diferença porém, de que Irineu era um chefe que orientava com altivez e Mauro um simples eleitor que obedecia com disciplina e lealdade. Se o historiador nasceu para dirigir e o poéta para cumprir ordens, compreende-se porque Irineu fazia da imprensa um dos seus elementos de combate e Mauro dela se servia como mero argumento de defesa ou de doutrinação. Dir-se-ia um general no campo de batalha e um soldado na caserna. O general repelia a ofensa com palavras e o soldado com lágrimas. O general um leão que se enfurecia, que rosnava alto, o soldado um cordeiro que sofria cabisbaixo as agruras da vida e a ingratidão dos homens. Irineu — a fortaleza do temperamento; Mauro — a fortaleza do espirito. Aquele foi um politico mais ativo, mais impetuoso, mais persuasivo, mais vibrante; êste, mais cordato, mais sentimental, mais estável, mais perseverante. Irineu liberal na monarquia, tinha ideias conservadoras e republicanas e se dedicando a compreender e assimilar o que a civilização apresentava de mais novo, algo de inovador experimentava o seu espirito. Mauro, entretanto, liberal na republica era um tanto passadista, um tanto conservador no sentido amplo do termo, devido, sobretudo, á sua mentalidade moderada, tímida e sedentária.

Havia na mentalidade do historiador traços bem largos de rebeldia social, ao passo que o poéta era a candura, a disciplina, a conformidade com o estado de cousas. Irineu, homem de vontade, apaixonáva-se sem se sacrificar. Mauro, homem de imaginação, sacrificáva-se sem se apaixonar. Sabendo-se porém que no historiador era a vontade que vencia a imaginação e no poéta, a imaginação que vencia a vontade; a minha afirmação acêrca de como ambos se sacrificavam, parece um paradoxo ou uma aberração das leis psicológicas.

O historiador lembrava, moralmente falando, o ateniense que olhava o Partenon e o Pireu; Mauro, aquele que olhava o Partenon e toda Acrópole. Os dotes oratórios e a facilidade de expressão que embelezavam o espirito arguto de Irineu, eram escassos em Mauro que não gostava de discutir, de falar em publico de manter polêmica.

O historiador, um heroi que possuia audácia, que possuia desejo ardente de vencer, que bradava alto contra as ações indignas, era o gigante do parlamento, da advocacia, da politica; o amigo do amigo e o inimigo do inimigo. O poéta, todo ternura, todo doçura, todo timidez, que também repugnava e não praticava ações indignas, mas contra elas não bradava alta para não ferir suceptibilidades; era o gigante do vernáculo, do magistério, do lirismo poético; o amigo leal que não tinha inimigos.

Irineu com o seu poder de análise queria o progresso da sociedade trabalhando dentro dela, Mauro com os seus dotes de sintese desejava que tal progresso se efetivasse trabalhando fóra dela. Isto porque o historiador sentia que as cousas inanimadas não têm alma e com tal disposição era centrifugista, isto é, marchava do simples para o complexo olhando os homens em primeiro lugar, depois as cousas e por ultimo a natureza. Ao passo que o poéta cheio de inspiração dava alma ás cousas mortas e neste estado de espirito era centripetista, isto é, marchava do complexo para o simples olhando a natureza em primeiro lugar, depois as cousas e por fim os homens. Diriamos que Irineu via primeiro a fórma depois a essência e Mauro primeiro a essência depois a fórma.

Se o historiador fosse um principe, tivesse sangue azul, poderia dizer a seus súditos: — Vinde primeiro a mim se quereis que eu vos dê tudo. O poéta diria: — Dar-vos-ei aonde estiverdes. E se isto acontecesse, de certo que Irineu daria mais em extensão e Mauro em intensidade, porque os sentimentos do historiador tinham caráter mais paternal e os do outro mais fraternal.

Irineu, mais aristocrático, entendia a sociedade dividida em camadas econômicas. O outro, mais democrático preferia a nivelação social. Não se veja, porém, no meu ilustre antecessor pruridos nihilistas ou socialistas, nem tendência de demagogo ou de anarquista. Ao contrário, ninguem melhor do que ele soube respeitar o principio de autoridade, a ordem as idéias alheias e as instituições. Ambos democratas, ambos compreendiam a democracia em sentidos diferentes. Para Irineu ela devera ser hieráquica como o universo, como todas as cousas, pesando de cima para baixo, em piramide. Para Mauro ela não devia pesar em sentido algum para ser harmônica e equitativa.

Se fossem marxistas talvez o historiador preferisse a divisa — a cada um segundo as suas ações. A do poéta seria — a cada um segundo as suas ações. A do poéta seria — a cada um segundo as suas necessidades ou o seu mérito. Ambos tinham sêde de glória e pensando nela Irineu lembrava-se dos grandes homens e dos grandes gênios; Mauro sentiria as musas. O historiador protegia os outros para colaborar com eles, o poéta colaborava para protege-los, tanto assim que Irineu perdova sem demonstrar e Mauro era a eterna demonstração do perdão.

Esta diferenciação de aspéctos na mentalidade dos dois ilustres campinenses está patente, clara, definida através des páginas dos dois monumentos da literatura paraibana — "Notas sobre a Paraiba" e "Horas de Enlevo" precisamente os dois livros que os imortalizaram.

Quem quer que os perscrute encontrará nas suas linhas e entrelinhas a prova mais robusta dos conceitos aqui expostos. Apreciei os dois saudosos homens de letras com serenidade, sem animos preconcebidos, mas com a vontade sincera de esboçar-lhes os méritos e de fazer-lhes justiça. Procurei dentro da minha acanhada percepção piscológica esboçar os seus caracteres sem exceder-me no elogio nem exagerar-me em restrições.

Concluo acrescentando ainda que o valor de ambos seria hoje contemplado em proporções muito maiores e de mais larga projeção intelectual se não lhes ocorressem durante toda a vida a preocupação pela politica partidária e tivessem procurado conviver em meios mais adiantados.

Quem não compreende que faltou a um e a outro, ambiente propicio á divulgação e á compreensão de suas idéias, de seus trabalhos literários? Campina Grande era naquela época e ainda é hoje uma cidade sem intelectualidade, não obstante nela residirem poétas e prosadores, jornalistas e estudiosos. Afonso Campos, patrono duma das cadeiras desta Academia e Severino Pimentel, uma das maiores culturas paraibanas, para se falar apenas em mais dois grandes campinenses desaparecidos; foram como Irineu e Mauro, vitimas daque indiferentismo local.

E' que Campina Grande, o maior centro comercial, bancário, politico, demográfico e industrial do Estado da Paraiba seria um grande centro cultural se nela houvesse clima favorável ao congraçamento, á união de vistas entre os que se dedicam ás letras. Sua sociabilidade tem outra feição. Faltam á cidade os veiculos modernos da divulgação.

Consideradas tais dificuldades e tomadas no seu verdadeiro sentido estas minhas indiscreções, robustéce-nos a velha convicção que possuimos de que o valor cultural de Irineu e de Mauro, tem maior profundeza e amplitude do que á primeira vista nos parece. Ambos ali viveram e ambos se ilustraram...

Dos Municipios

DE ALAGÔA NOVA

As festas joaninas — Outras noticias

ALAGÔA NOVA, julho — O casal Luiz Sales Maracajá — Maria de Lima Maracajá, proprietário do "Engenho Olho Dágua", distante desta cidade dois quilometros, promoveu animado baile na vespera de São João. Os festejos tiveram inicio ás 20 horas, terminando ao romper do dia, com o comparecimento de numerosas familias da cidade, especialmente convidadadas. No dia seguinte o mesmo casal ofereceu um churrasco aos seus numerosos hospedes.

— Vespera de São Pedro, o corpo docente do Grupo Escolar "Professor Cardoso", desta cidade, tendo á frente sua Diretora, senhorita Anita Colaço, promoveu duas "soirées" dansantes, em beneficio da Caixa Escolar "Padre Abdias Leal", obtendo essas festividades completo êxito, com o absoluto apôio da familia alagoanovense.

SOCIEDADE:

— Aniversariou, a 14 do corrente, a senhorita Amerina Colaço, elemento da sociedade local e irmã do ex-Prefeito Arlindo Colaço e dr. Alceu Colaço, Diretor do Hospital "Sá Andrade", da cidade de Sapé.

Fez anos a 15 deste, o professor Clodomiro Leal, antigo preceptor primario e figura de merecido destaque nos circulos sociais de Alagôa Nova.

ENFERMOS:

— Vem de ser operado, com êxito, no Hospital "Pedro I" de Campina Grande, o nosso conterraneo sr. Luiz Sales Borges, destacado elemento de nosso meio social.

FALECIMENTO:

— SR. MANUEL FRANCISCO BORGES — Faleceu, a 16 do corrente, nesta cidade, o sr. Manuel Francisco Borges, pessoa muito relacionada neste municipio e no de Areia. Natural de Areia, o extinto ali residiu até 1942, vindo, após para esta cidade.

Era casado com a sra. Maria Madalena de Carvalho Borges, de cujo consorcio deixa três filhos: o conego João José de Carvalho, vigário desta Paróquia, a senhorita Anita de Carvalho Borges e o sr. João Borges de Carvalho, grande proprietário no Engenho Cipó, no municipio de Areia e casado com a sra. Maria de Lourdes Almeida Borges. Após a encomendação do corpo, realizou-se o sepultamento, com numeroso acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada. Ao baixar o corpo á sepultura, no jazigo perpétuo da familia, no cemiterio local, pronunciou a oração funebre o dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito na Comarca de Campina Grande.

No próximo dia 13 de agosto, a familia Borges mandará celebrar, na matriz desta cidade, missas em sufrágio da alma do seu saudoso chefe, que também foi politico em evidencia na sua terra natal.

CONSELHOS DO SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITARIA

São tão tremendas as consequências das doenças venéreas para o individuo e para os seus descendentes, que somente por irresponsabilidade mórbida ou por crueldade para com o próximo, alguem pode negar sua colaboração a uma campanha de vulgarização sanitaria contra tais males.

Combate á alta de preços

RIO, 23 (A. N.) — O gal. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, reuniu, hoje, em seu gabinete os representantes da imprensa afim de lhes fazer declarações de interesse geral sobre medidas de combate á alta de preços em direta colaboração com as classes produtoras. Incialmente, lembrou o Coordenador que promoverá uma reunião dos delegados dos produtores através de suas entidades de classe afim de estudarem, juntamente, a coordenação dos meios e modos de sustar o encarecimento de vida. Acentuou que, em face da situação atual da produção das riquezas entre nós, era perfeitamente possivel estabilizar os preços de muitas utilidades consideradas essenciais até baixar esses preços. Disse que um esforço nesse sentido devia abranger não só os gêneros alimenticios com os produtos destinados ao vestuário. Acrescentou o gal. Anapio Gomes que entre os produtores encontrou-se um clima dos mais propicios para o estabelecimento duma colaboração de combate á alta de preços. Os produtores apresentaram então algumas sugestões muito interessantes.

Festejos do "Fôgo Simbólico"

MACEIO', 23 (A. N.) — Prosseguem os preparativos das festividades que terão lugar por ocasião da passagem pelo território alagoano do "Fogo Simbólico". Neste sentido, os diretores do DEI, Secretário de Educação, Conselho Administrativo e Conselho das Municipalidades, Comandante do 20.º B. C., Prefeito da Capital e Presidente do Conselho Regional de Desportos, realizaram entendimentos. Desde a fronteira do Estado com Pernambuco até ás margens do rio São Francisco serão realizadas brilhantes manifestações e solenidades, proporcionando toda a assistencia aos componentes da embaixada.

Graças á flourografia, maravilhosa invenção de notavel ciêntista brasileiro, atualmente, o exame radiológico dos pulmões é simples, seguro, barato e rápido. Além dessas vantagens, a flourografia oferece ainda, ou a certeza de que se não tem a tuberculose, ou em geral, o diagnóstico da doença em periodo em que as possibilidades de cura são muito maiores e os doentes menos contagiantes.

Escassez de navios para o comércio anglo-brasileiro

LONDRES, 21 (Reuter) — O Secretário da Camara Brasileira de Comercio, sr. Burrel, declarou recentemente á Reuter que "A Camara está continuamente reclamando junto ao Ministério de Transportes de guerra maior quantidade de navios para comercio com o Brasil".

Por seu lado, o Secretário da Camara de Comércio britanico e Latinoamericana, sr. Edgar Manning, declarou á mesma agencia que "Temos agora dois navios por mes para o Brasil e esperamos para breve ter muito mais.

A vacina anti-tifica, que na grande maioria dos casos evita a febre tifoide, sempre deve ser empregada. Nos Póstos de Saúde, aplica-se essa vacina e também se dão conselhos para prevenir o ataque da doença.

Desastre ferroviário

RIO, 19 (A. N.) — O expresso mineiro que deixou a estação Barão Mauá, ás 6 horas de hoje, com destino a Ponte Nova, via Petrópolis, sofreu um desastre ás 8,45 horas, próximo á barragem da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, em Alberto Torres, perto do municipio de Três Rios, tendo o tender desengatado e saltado dos trilhos levando o carro correio que se incendiou e foi engavetado pelo vagão de segunda classe, morrendo o maquinista Antonio Francisco, e o foguista Antonio Farias, carbonizados, além de dois passageiros de segunda classe, ficando feridas 13 pessoas, uma delas se encontrando em estado grave.

Educação e Escolas

CORAL "GAZZI DE SÁ"

Acaba de ser organizado nesta cidade, um conjunto coral que, por unanimidade de seus componentes se denominará Coral "Gazzi de Sá".

A diretoria convida a todos os interessados para uma reunião, amanhã, 26, ás 19 horas no Grupo Escolar "Tomás Mindelo".

BOMBARDEADA A MAIOR BASE AÉREA JAPONESA NA CHINA

Como São Paulo homenageou o general Mark Clark

O ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVÊRNO DO ESTADO NO PALÁCIO DOS CAMPOS ELISEOS — OVACIONADÍSSIMO, NO PACAEMBÚ, O EX-COMANDANTE DO V EXÉRCITO

SÃO PAULO, 23 — (A. N.) — O interventor Fernando Costa ofereceu, ontem, domingo um almoço, em homenagem ao general Mark Clark, sua esposa e demais membros de sua comitiva.

Participaram dessa homenagem prestada pelo govêrno de São Paulo ao intrépido comandante do V Exercito norte-americano, além dos secretarios de Estado, outras altas autoridades civis e militares, bem como figuras de representação social.

A' sobremesa, o interventor Fernando Costa saudou o homenageado, terminando a sua aplaudida oração com estas palavras:

"Senhores: Nêste momento em que o nosso espirito civico cultua o merecimento do grande povo americano, é com a mais profunda emoção que prestamos uma respeitosa e sincera homenagem á memoria imorredoura do grande presidente Roosevelt, o braço forte da guerra pela liberdade. A coragem destemida, o estimulo incansavel que a todos se comunicou e que frutificou na bravura militar que conquistou a nossa vitoria. A memória imperecivel, a figura respeitavel daquele cidadão americano, que se tornou cidadão do mundo, ficará em nossos corações, nos corações das gerações futuras, como um exemplo vivo de abnegação pelo bem comum, de sacrificio em favor da coletividade humana. Levantemos as nossas taças e prestemos as nossas homenagens ao grande povo americano, ao senhor general Clark e sua exma. senhora e á sua ilustre comitiva".

Respondendo, o general Clark assim falou:

"Muitissimos dos presentes já me ouviram falar diversas vezes, desde a minha chegada a esta cidade.

Mais uma vez, porém, desejo expressar todo o meu agradecimento pela calorosa recepção que aqui nos foi proporcionada. Nenhum soldado poderia desejar acolhimento melhor do que o que recebemos nesta grande cidade.

Contato, pela energia e disposição do sr. Interventor federal, que esta grande recepção se deve ao seu coração e ao seu govêrno. Desde o momento em que o encontrei, no aeroporto, e fui passeando em sua companhia, de automovel, pela cidade, vi comprovado que possuiamos, em sua pessoa, um grande amigo dos Estados Unidos.

Mais uma vez, desejo salientar o nosso grande orgulho pelo privilegio que coube ao general Crittemberger e aos outros comandantes de comandarem a grande Força Expedicionária Brasileira. Uma das coisas que muito me comoveu foi a certeza e a abnegação com que o Brasil enviou seus filhos para além-mar, para servirem a patria em terra estrangeira, ao lado de comandantes estrangeiros, mas com inteira confiança (palmas).

Todos vós bem compreendeis como foi grande para nós esta responsabilidade. Mas a nossa tarefa foi facilitada devido a grande cooperação dos vossos chefes e dos vossos soldados.

Nos dias sombrios de 1942, devia ter invadido alguma duvida as espirito de vossos chefes sobre o resultado final desta grande campanha.

Dois expressivos flagrantes da recepção do povo de São Paulo ao general Mark Clark, vendo-se num deles alguns jovens, dentre a multidão que ovacionava o bravo cabo de guerra, a disputar-lhe um aperto de mão.

Eu teria ficado muito preocupado se soubesse que o govêrno brasileiro se achava preocupado com a sorte de suas tropas sob o meu comando, na Italia. Entretanto, se houve duvidas dessa natureza, elas nunca me foram indicadas. As tropas brasileiras tiveram dias bons, assim como maus. Tiveram também o lado duro, junto ás demais unidades que se encontravam na Italia. Mas tudo correu bem. E não poderia ter sido melhores as vitorias que conseguiram e os novos louros que conquistaram para o Brasil.

O carinho e a admiração demonstrados pelos combatentes das duas nações, na Italia, reciprocamente, e as manifestacões de amizade que temos recebido aqui, perdurarão para o futuro. As nossas duas Patrias marcham juntas, lado a lado, ombro a ombro, nestes dias, como já marcharam nos dias passados".

Falou, em seguida, o general Crittemberger, ex-comandante do 4.º Corpo do Exercito Norte-Americano, que pronunciou as seguintes palavras:

"Pouco há que eu possa acrescentar ao que o general Mark Clark já disse.

Concordo perfeitamente com tudo o que ele disse, especialmente com a sua admiração pela pessoa do sr. Interventor Federal.

Constituiu um privilegio para mim o convivio que mantive com os vossos filhos e com os vossos irmãos nos campos de batalha da Europa, durante um ano. No decorrer desse tempo eu os via nas montanhas ou nas planicies, atravessando rios no verão ou no inverno, de dia ou de noite, estreitamente associados aos nossos filhos e irmãos americanos.

As missões que lhes cabiam não eram faceis. Impressionou-me bastante o seu ardor patriótico, a aceitação das responsabilidades e a sua determinação de acabar com o inimigo. Cumpriram o seu dever magnificamente.

Passados os primeiros dias, que nem sempre foram faceis, chegamos á ofensiva da primavera, durante a qual as vossas esplendidas tropas cumpriram todas as missões que lhes foram confiadas. Conquistaram todos os objetivos, inclusive a Divisão alemã com que defrontaram logo após o seu desembarque. Realizaram, assim, uma contri-

(Conlúe na 5.ª pag.)

Numerosas belonaves niponicas avariadas pela esquadra do alm. Halsey — As Filipinas estão sendo transformadas em base de abastecimentos

MANILHA, 24 (R.) — Uma formação num record de 205 aviões da Força Aérea no extremo oriente, efetuou um ataque de grande violencia contra a maior base aérea japonêsa na China, situada perto de Shanghai e desfechou um golpe contra um combóio japonês no rio Yhangpoo afundando três navios e um destroier.

COMUNICADO DO ALM. NIMITZ

GUAM, 24 (U. P.) — Urgente — Quarta-feira — O alm. Nimitz anuncia, hoje, que a terceira esquadra norte-americana comandada pelo alm. Halsey, acertou numerosos tiros, pelos menos em seis navios de guerra japonêses, ontem. Acrescenta que entre as belonaves japonêsas incendiadas ou avariadas figuram 2 couraçados, 2 cruzadores pesados, um cruzador ligeiro e um porta-aviões.

A AVIAÇÃO LANÇA VIVERES E MUNIÇÕES EM BOUGAINVILLE

MELBUORNE, 24 (R.) — A aviação está lançando víveres e munições na ilha de Bougainville nas Salomão a leste da Nova Guiné, onde se reiniciaram os duelos de artilharia e atividades de patrulhas depois de chuvas torrenciais. Patrulhas australianas capturaram importantes posições ao norte de Bougainville. Na Nova Guiné a 6.ª divisão está empenhada em violentos combates.

TRANSFORMADAS EM BASE DE ABASTECIMENTO

MANILHA, 24 (U. P.) — Por Wilhelm Styer — O comandante das forças de terra norte-americanas no Pacifico ocidental declarou que as Filipinas estão sendo transformadas em base de abastecimentos para as batalhas finais contra o Japão, que será de proporções daquela instalada nas ilhas britanicas para a luta européia.

EPIDEMIA DO COLERA MORBUS

CHUNG KING, 24 (U. P.) — Assume dia a dia maior gravidade a epidemia do colera morbus surgida aqui, segundo anuncia o gal. Wedemeyer, comandante do exército dos Estados Unidos em operações neste país. Adiantou o referido general que o corpo de serviço de saúde do exército e membros da UNRRA estão cooperando com as autoridades chinêsas, afim de debelar a epidemia, antes que também se verifique um surto de tifo.

NA PROVINCIA DE KANSÚ

CHUNG KING, 24 (U. P.) — O jornal "Páo-Páo" da provincia de Kansú, ao norte da China, diz que um milhão de pessoas encontram-se em perigo de morrer de inanição, devido ao depauperamento produzido por colito, em consequencia da epidemia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 25 de julho de 1945

AS ACLAMAÇÕES POPULARES AO PRESIDENTE VARGAS

Comentários de "O Globo" sôbre a ovação de que foi alvo o Chefe do Govêrno no dia da chegada do 1.º Escalão da FEB

A propósito das estrondosas manifestações populares de que foi alvo o presidente Getúlio Vargas, por ocasião da chegada do 1.º Escalão da FEB, no Rio, o jornal "O Globo" publicou um longo editorial do qual extraimos o seguinte trecho.

"Recordando-se as proporções a que atingiu êsse entusiasmo, porventura sem precedentes comparaveis entre as maiores manifestações que já empolgaram a capital da República, é curioso registar como o instinto das multidões sabe discernir com segurança a fidelidade as razões de ser dos aplausos, os moveis de seus contentamentos ou a causa de suas alegrias, em meio a exteriorizações que por vezes desorientam o entendimento critico. Nisto pensavamos antes e depois do desfile, quando, á passagem do carro que levou e trouxe o sr. Getúlio Vargas, reparavamos como êle rodava vagaroso, retido pelas ondas de aclamações populares, cujas vibrações se iam sucedendo de ponta a ponta, na grande artéria. Calar o registo dessa manifestação é recear explicá-la, e não vamos, portanto, negar a evidência testemunhada pela cidade, num silêncio que apague a verdade construida pelos braços da multidão e animada ao sopro de todos os lábios que vitoriaram o chefe da nação".

"DÊEM-SE MEIOS MATERIAIS AOS MÚSICOS BRASILEIROS"

Entrevista relampago com Kleiber, num intervalo de concerto

RIO — (Pelo aéreo) — Erich Kleiber é o homem do momento em nossos meios musicais e entre aqueles que frequentam o Teatro Municipal. Desde quando aqui esteve o ano passado, conquistou o nosso publico. Este ano o seu prestigio cresceu mercê do memoravel ciclo das Sinfonias de Beethoven que conduziu. E agora só há um desejo — que volte em 45, já que da sua presença tanto se beneficiam a nossa arte sinfônica e os meios culturais do país.

Kleiber foi ouvir de uma friza, Monique de la Bruchollerie. Era o momento de colher do mestre insigne algumas impressões nestes ultimos instantes que ainda terá em terra carioca. O intervalo era a ocasião propicia. Entre a "Sonata", de Liszt, e o "Carnaval" de Schumann, o grande "Kapellmeister" poderia dizer algumas palavras aos jornalistas. Foi o que se deu.

OS MUSICOS SO' PRECISAM DE MEIOS MATERIAIS

A uma pergunta sobre os musicos da Orquestra Municipal que obedeceram á sua batuta, disse Kleiber com a franqueza rude que revelam suas palavras:

— Levo a melhor impressão. Deram-me tudo quanto podiam dar. Apenas lhes faltam os meios materiais para se dedicarem com mais vigor e tempo ás suas condições de músicos de um grande conjunto sinfônico. E' preciso que se lhes proporcionem meios necessários para que não desperdicem suas atividades noutras iniciativas. Não é possviel a vida que levam, correndo de um ensaio para uma estação de rádio; desta para um casino; dali para lições particulares, para findar o dia num concerto. Não há energias que resistam. E enquanto não for resolvido esse problema, não haverá aqui, orquestras como as dos Estados Unidos.

OS COMPOSITORES NACIONAIS

Interpelado quanto aos compositores brasileiros, Kleiber revelou que muito lhe interessam suas produções, adiantando: — "O concerto que realizei com obras nacionais, obedeceu á orientação dos proprios autores. Perguntei a Vila Lobos o que queria ouvir e me indicou a III Sinfonia, Lorenzo Fernandez deu-me o "Concerto" para violino. Miginone opinou pelo bailado "Babaloxá".

E tocará essas criações no estrangeiro?

— Não sei, respondeu. Na America do Norte só me pedem os clássicos. Nos paises do Sul, quando não são ainda esses clássicos, devo tocar a obra musical de autores nativos. No Chile, dos chilenos, na Argentina, dos argentinos, e assim por diante.

VIAGENS EM PERSPECTIVA

Kleiber, como todo artista de fama, é um espirito errante. Vive peregrinando por terras e terras, dando a cada uma os primores de sua arte. Segue segunda-feira. E um longo itinerário será desenvolvido, pelas Americas do Sul e Central, até que atinja Nova York em fevereiro do ano próximo, para atuar na N. B. C.

EVOLUÇÃO DA MUSICA NO APÓS-GUERRA

A campainha já dava a última chamada. Apagavam-se as luzes dos corredores. O Concerto ia recomeçar. Mas o jornalista arrisca mais uma série de perguntas.

—O que pensa da atmosfera musical do momento? O que nos aguarda nêste após-guerra? Virá uma Renascença?

— Kleiber não hesita ante a complexidade das perguntas que exigem, além de tino artistico, um pouco do dom divinatório. E responde apressadamente:

— Talvez surja uma Renascença. Mas isso ó acontecera se aparecerem genios, porque só os genios são capazes de um tal movimento estético e não apenas os talentos. Receio, todavia. Sei que a música vai caminhar. Como, porém, é dificil dizer. Os de hoje se julgam muito além. E não gostam de olhar para trás. E' um erro. Não há construção firme sem alicerce, sem base. E esta base são os clássicos.

NO BRASIL AS MAIORES RESERVAS DE FERRO DO MUNDO

RIO, 23 (A. N.) — Possue o Brasil uma das maiores reservas de ferro do mundo. Durante séculos, essa formidavel riqueza, permaneceu intacta. O seu aproveitamento em maior escala data de poucos anos. Segundo os dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de ferro-gusa apresenta o seguinte desenvolvimento:

Em 1915 — apenas 3.259 toneladas, no valor de Cr$ ...... 749.500,00; 1920 — 14.056, no valor de Cr$ 3.232.880,00; 1930 — 35.305 toneladas, no valor de Cr$ 8.745.460,00; em 1935 — 64.082 toneladas, no valor de Cr$ 14.957.139,00; em 1940 — 185.570 toneladas, no valor de Cr$ 69.010,00 e em 1944 o Brasil produziu 291.211 toneladas, na importancia de Cr$ .... 217.544.053,00.

Essa produção é assim distribuida pelos Estados: Minas Gerais — 237.889 toneladas, no valor de Cr$ 191.264.215,00; Rio de Janeiro — 30.594 toneladas, no valor de Cr$ .... 23.016.300,00; São Paulo — 2.295 toneladas, no valor de Cr$ 2.850.516,00 e Paraná — 425 toneladas, no valor de Cr$ 413.431,00.

O progresso siderurgico do Brasil é um fato incontestável. Dentro em breve começará a funcionar a grande usina de Volta Redonda. A produção atingirá, imediatamente, a um nivel altissimo, em confronto com os periodos anteriores, marcando, assim, o inicio de uma nova éra econômica para o nosso país.

Condenado á morte

CAIRO, 24 (U. P.) — Mahumud Ewsai, de 26 anos de idade, advogado, autor da morte em fevereiro do primeiro ministro Abmed Maher Pachá foi condenado á pena de morte pelo corpo militar.

EM PORTO ALEGRE O GAL. CLARK

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A reportagem da imprensa local obteve as primeiras declarações do gal. Mark Clark na ocasião do seu desembarque. Disse o ilustre militar entre outras coisas que estava verdadeiramente encantado com a acolhida dos habitantes e autoridades de Porto Alegre. Na luta como na paz, continuou, tenho podido observar os sentimentos altruisticos do povo do Brasil. Cada dia que passa êsse indestrutivel elo que une as nossas duas patrias mais se solidificam. Constituiu um motivo de grande orgulho para mim comandar os heroicos rapazes do gal. Mascarenhas de Morais.

UM EXPEDICIONÁRIO MORTO E TRÊS FERIDOS NUM DESASTRE FERROVIÁRIO

O trem que conduzia 1.000 soldados da F. E. B. para São Paulo colidiu violentamente com 3 vagões de carga

RIO, 24 (A. M.) — Na madrugada de ante-ontem, entre as estações Eugenio de Mélo e Martins Guimarães, verificou-se grave desastre ferroviario com um trem em que viajavam 1.000 soldados da FEB, recentemente chegados da Europa e que iam a São Paulo em visita as suas familias.

O trem sinistrado era de prefixo RP-3 e deixára a estação Pedro II ás 19 horas de sábado. Trafegava normalmente em direção a São José dos Campos, quando a locomotiva foi de encontro a três vagões de carga que estavam estacionados na linha, no quilometro 380, e que haviam desgarrado de um cargueiro que viajava na frente do trem de passageiros. Eram 4 horas e 30 minutos e a cerração não permitiu que o maquinista divisasse, a tempo, o obstaculo, razão pela qual não teve tempo de evitar o lamentavel choque.

A locomotiva e os carros do

(Conclúe na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 25 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 698, de 23 de julho de 1945

Eleva padrão de vencimentos.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica elevado de E para G o padrão de vencimentos do cargo de Dentista, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Colégio Estadual da Paraíba.

Art. 2.º — Para ocorrer á despêsa com a alteração feita pelo artigo anterior, durante o 2.º semestre dêste exercício, fica aberto ao Titulo — Secretaria do Interior e Segurança Pública — do orçamento vigente, o crédito suplementar de mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 1.200,00), que se classifica no Colégio Estadual da Paraiba., 8.3.3.0 — Pessoal Fixo — 01 — Vencimentos.

Art. 3.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 23 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO N.º 591, de 24 de julho de 1945

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, na importancia de Cr$ 6.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública — Policia Militar — dotações orçamentarias constantes do decreto-lei 619, de 6 de novembro de 1944, na forma seguinte:

Titulo 3 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

9 — POLICIA MILITAR
Verba 9.49 — Força Policial
De 8210 — Pessoal Fixo
04 — Pessoal Militar .... Cr$ 6.000,00

Para 8213 — Material de consumo
31 — Combustiveis, etc. .... Cr$ 6.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 24 de julho de 1945; 57.º da Proclamação da República.

SAMUEL DUARTE
Manuel Ribeiro de Morais
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 20:

Petições:

N.º 8139 — De Luiz Guedes de Carvalho. — Reconheço a divida de trezentos e sessenta cruzeiros, cujo pagamento deverá aguardar crédito especial.

N.º 12.539/44 — De Maria Cirilo de Sá. — Tendo em vista o que consta deste processo, evidenciando-se que d. Maria Cirilo de Sá foi adquirente de bôa fé do prédio onde funcionava o Hotel de Brejo das Freiras que, quando falhassem as condições juridicas de uma aquisição legal, não se põe em duvida que ela sofreu os danos de uma desocupação imediata, resolve, de acôrdo com o parecer da Secretaria das Finanças, reconhecer-lhe direito a uma indenização.

Arbitro-a em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), tendo em vista o tempo decorrido e a desvalorização do nosso meio circulante.

Assim, fica a Secretaria das Finanças autorizada a promover o pagamento, por meio de crédito especial.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 23:

Petições:

N.º 9999 — De Nicolau Valeriano de Oliveira. — Atendido, nos termos do parecer.

N.º 9725 — De Josefa Viana de Araujo. — Deferido, á vista do parecer.

N.º 8274 — De Avelino Barbosa de Andrade. — Concedido a redução de 50%, nos termos do parecer.

K. 4860 — De Martinho de Souza Filho, ex-praça da Força Policial, requerendo cancelamento de nota. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 24:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve pôr á disposição do Juiz da 16.ª Zona Eleitoral, sediada em Campina Grande, Elza Pessoa Cavalcanti, extranumerário contratado da Repartição de Saneamento da mesma cidade.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 23:

Petição:

De Severino Galdino da Silva, solicitando folha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 24:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve retificar o áto n.º 506, de 5 do corrente, que nomeou José Taveira Irmão para 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Fagundes, municipio de Campina Grande, visto o nomeado chamar-se José Ferreira Santos Irmão.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo da Força Policial do Estado, Francisco Valdevino de Souza para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Diamante, municipio de Misericordia.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Belarmino Bernardo da Silva do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ibitirussú, municipio de Misericordia.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear Antonio Nunes da Silva para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Ibitirussú, municipio de Misericordia.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 24:

Despacho de petições.

N.º 5174 — Dos srs. Enéas Carvalho & Cia. — Deferido.

N.º 5190 — De Orlando Di Lorenzo. — Igual despacho.

N.º 5181 — De Manuel Ferreira da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5182 — De Ubirajara Ribeiro Mindêlo. — Igual despacho.

N.º 5204 — De João José da Trindade. — Deferido.

Recolhimento de multa ao Tesouro do Estado:

Auto 13-Pb (não prestar socorro á vitima) — Cr$ 200,00.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Petições despachadas.

O sr. dr. João Coêlho da Silva, médico legista, respondendo eventualmente pelo expediente, deu os seguintes despachos:

De Maria Elita da Costa, domestica, residente á rua 1.º de Maio, n.º 512, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De José Olivio da Silva, auxiliar do comércio, residente á av. D. Vital, n.º 135, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Francisco Bezerra da Silva, comerciante, residente á av. Carneiro da Cunha, n.º 580, idem, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Freire de Lima, comerciante, residente á av. Cruz das Armas, n.º 1616, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito na forma da lei vigente, visto o peticionário ser inscrito no Registro Civil sob n.º 4:917.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Henrique Lucena da Costa, tabelião público em Bananeiras, e José Inácio de Morais, operário e residente nesta cidade.

Exame cadavérico:

Pelo dr. João Coêlho da Silva, foi lavrado o laudo de exame cadavérico de Manuel Avelino, agricultor e procedente de Mulungú, o qual se achava internado no Hospital de Pronto Socorro, vitima de ferimentos graves, pelo que veiu a falecer.

Processado de cancelamento:

Transitou por êste Instituto, a-fim-de ser convenientemente informado, o processado de cancelamento de nota pertencente a Joaquim Batista do Nascimento, conhecido por Joaquim Socorro, comerciante e agricultor no municipio de Santa Rita, isto por intermédio de seu advogado, dr. Francisco de Paula Porto.

Solicitação de mapas criminais:

Em oficio datado de 26 de junho próximo findo, solicitou o delegado de Policia de Bonito de Santa Fé a remessa dêste Instituto de mapas criminais em branco, para o serviço de Estatistica Criminal, deixando de ser atendido o referido pedido, pela ausência de ditos mapas, estando dependendo da Imprensa Oficial do Estado a sua confecção, cujo pedido foi encaminhado desde fevereiro último.

Comunicação:

Pelas partes diárias da Casa de Detenção, sob os ns. 199 e 200, teve ciência o Diretor do Instituto Médico Legal, que naquéle estabelecimento penitenciário não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo 360 presidiários em cumprimento de pena.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado, sujeito ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 29 de julho de 1945.

Mercadorias — Unidade	Valores Cr$
Aguardente, litro	2,50
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	6,00
Algodão Mata, quilo	5,0
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo	2,00
Algodão em caroço Mata, quilo	1,50
Algodão linter's, quilo	1,00
Algodão residuo ou piôlho, quilo	0,60
Açucar refinado de 1.ª, quilo	2,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,70
Açucar triturado, quilo	2,00
Açucar cristal, quilo	1,80
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	1,40
Açucar melado, quilo	1,20
Açucar de outras espécies, quilo	1,20
Batatas nacionais, quilo	1,00
Bucha ou residuo de agave, quilo	0,40
Bucha ou residuo de abacaxi, quilo	2,00
Bucha ou residuo de caroá, quilo	0,40
Côco, cento	60,00
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	5,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	6,00
Couros de boi, flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bóde, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,50
Feijão mulatinho, litro	1,50
Feijão macassar, litro	0,60
Fava, litro	0,80
Fibra de agave, quilo	4,80
Fibra de abacaxi, quilo	4,50
Fibra de caroá, quilo	1,10
Milho, litro	0,60
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta de farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	0,05
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	16,00

Os demais produtos constam da pauta geral.

Sec. de Preparo da Arr. da Recebedoria de João Pessoa, em 21 de julho de 1945.

M. J. E. Nóbrega, escriturário classe G.

Visto: **Alipio M. Machado**, Di.

Aprovo: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral do D. F.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 16 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		39.882,70
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 14	37.000,00	
Coletoria Est. de Umbuzeiro — P/c. da arr. de junho	21.855,60	
Silvino dos Santos — (Coletoria Est. de Caiçára) — P/c. da arr. de junho	23.867,40	
Coletoria Est. de Esperança — P/c. da arr. de junho	30.000,00	
Coletoria Est. de Pilar — P/c. da arr. de junho	20.000,00	
Ovidio Gouveia Filho — (Int. B. Estado) — Restituição	497,40	
O mesmo — Idem — Idem	240,50	
Mario Felix Vanderlei — Taxa de Serviço de Transito	100,00	
Manuel Basto — Idem	22,00	
Rodrigo Medeiros — Idem	50,00	
Henrique Bernardo Cordeiro — Idem ..	15,00	
Antonio Soares de Lima — Idem	15,00	
Raul Dantas Pinheiro — Idem	10,00	
Manuel de Brito — Idem	10,00	
João Guedes Alcoforado — Idem	20,00	
Isaias Ribeiro da Silva — Idem	20,00	
Otávio Cordeiro de Araujo — Idem	20,00	
José Ferreira Vaz — Idem	20,00	
José de Oliveira — Saldo de adiantamento	0,10	
Ubaldo Gaudêncio Alves — Idem	89,00	
O mesmo — Idem	10,00	
O mesmo — Idem	213,70	
O mesmo — Idem	9,30	
Hosana Espinola Navarro (Irmã Hilária Maria) — Renda industrial	10,00	
Paulina Ramos Soares—Renda industrial	10,00	
Mário Felix Vanderlei — Depósito	170,00	
Posto de Combustivel do Estado — Renda eventual	1.222,00	135.497,00
Total .... Cr$		175.379,70

DESPESA

	Cr$	Cr$
3505—J. Eduardo de Holanda — Conta	2.729,00	
3456—Carlos Oertli & Cia. — Conta ..	5.440,00	
2517—Antonio Gama — Conta	148,00	
3449—Severino Batista Freire — (Dir. F. Produção) — Adiantamento ..	900,00	
3523—Osmiro de Andrade Santiago — (Dep. das Municipalidades) — Adiantamento	100,00	
3519—José Justino de Paiva — (Dep. Class. P. Agro-Pecuários) — Adiantamento	100,00	
3502—Pedro Mariano Guedes — Desp. realizadas	120,00	
2989—José Moura Filho — Idem	85,00	
3481 — Janson Lima — Rest. de caução	20,00	
3525—Emilio Chaves — Diárias	75,00	
3432—Dr. Roberto Granville — Gratificação	266,60	9.983,60
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito ..		100.000,00
Saldo balanceado		65.396,10
Total .... Cr$		175.379,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 16 de julho de 1945.

Ovidio Gouveia Filho, respondendo pelo Tesoureiro Geral.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 24—VII—45:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Tabaiana, transferindo Cr$ 4.000,00 da verba 8042 — para a 2043, do orçamento vigente; e abrindo um crédito suplementar de .. .. 23.000,00 a diversas verbas do orçamento da despesa, distribuidos, respectivamente, aos conselheiros drs. Osias Gomes e José Gomes; de Ingá, abrindo crédito suplementar na importancia de Cr$ 23.340,00 a diversas verbas do orçamento da despesa — Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 166, 167 e 168, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para liquidação de vencimentos atrazados; da Prefeitura desta Capital, abrindo o crédito especial de Cr$ 100.000,00, destinado a ocorrer ás despesas de calçamento e outros serviços; de Pombal, abrindo um crédito especial de Cr$ .. .. 100.000,00 — Relator dr. José Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 155, 158, 157, 156 e 161, os dois primeiros, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de S. João do Cariri, autorizando a concessão do serviço de energia elétrica da vila de Aredecó; e de Piancó, instituindo normas financeiras e de contabilidade; os três ultimos ás Prestações de Contas das Prefeituras de Conceição, Patos e Bananeiras, referentes ao exercicio financeiro de 1944 — Relator dr. Osias Gomes.

PARECER N.º 166 — Interventoria Federal — Devidamente processado chega-nos o presente projéto de decreto-lei da Interventoria Federal abrindo á Secretaria das Finanças o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para liquidação de vencimentos atrazados.

Trata-se do pagamento, por liquidação, ao sr. Manuel Monteiro de Oliveira, Diretor Técnico dos Serviços Elétricos desta Capital, correspondente a salários atrazados a que o mesmo tem direito confórme Acordão do Conselho Nacional do Trabalho em data de 5 de abril de 1943. O processado se faz acompanhar do documentário comprovante de que os interesses do Estado não salvaguardados nessa operação de vez que há vantagem a seu favor de Cr$ 26.000,00.

Para fazer face á despesa resultante deste projéto e recurso disponivel confórme declara o sr. Secretário das Finanças em documento junto. Nestas condições, sou pela aceitação do projéto e proponho á Casa sua aprovação nos termos da seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a justa causa motivante da elaboração do presente projéto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 24 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.º 167 — Prefeitura de João Pessoa — Abrindo um crédito especial de Cr$ 100.000,00 é o presente projéto de autoria do sr. Prefeito desta Capital, destinado a ocorrer ás despesas de calçamento e outros serviços que se realizam nesta cidade.

E' por demais conhecido o programa de realizações que vai levando a administração desta capital a ponto de nos convencer facilmente da justa razão do pedido de crédito a que se refére o presente projéto. Quanto ao recurso disponivel para sua cobertura há nos cofres da Edilidade pessoense saldo suficiente. Em tais condições, resta-me tão somente ficar de acôrdo com o projéto propondo ao Plenário sua aprovação nos termos da resolução seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura desta desta Capital, uma vez que o mesmo é do interesse publico comunal.

Sala das Sessões do C.A.E., em 24 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

PARECER N.º 168 — Prefeitura de Pombal — Para ocorrer a despesas com a construção do Posto de Puericultura daquela cidade o sr. Prefeito Municipal abre um crédito especial de Cr$ 100.000,00, matéria consubstanciada no presente projéto.

Trata-se de um empreendimento cuja utilidade e proveito publico tornam-se por si indiscutiveis. Há nos cofres da Municipalidade o recurso necessário á sua consecução. Isto posto, limito-me a ficar de pleno acôrdo com o projéto para propôr a sua aprovação conforme declaro na seguinte

Resolução

O Conselho Administrativo do Estado, considerando a real utilidade publica prevista no presente projéto da Prefeitura de Pombal, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E. em 24 de julho de 1945.

José Gomes — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 137, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, alterando as tabelas que acompanham o dec.lei n.º 490, de 10 de novembro de 1943.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 23 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, remetido com o oficio n.º 151, de 5 de julho de 1945, alterando as tabelas, que acom

panham o decreto-lei n.º 490, de 10 de novembro de 1943.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraíba, em 23 de julho de 1945.

Durval Albuquerque — Secretário.

REGIMENTO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

(Conclusão)

f) acompanhar o movimento estatístico nacional e estrangeiro a-fim-de poder concorrer para a propaganda da estatística;

g) exercer as atribuições delegadas pelo diretor geral e propor, por escrito, as medidas relacionadas com o andamento dos trabalhos da Divisão, Serviço ou Secção.

Art. 18 — Aos demais funcionários e extranumerarios compete executar os trabalhos de que forem incumbidos, observar as ordens e instruções superiores e cumprir as prescrições regulamentares.

CAPITULO VI

Da lotação

Art. 19 — O D. E. E. terá a lotação fixada por lei, de conformidade com a orientação do Departamento do Serviço Público.

CAPITULO VII

Do horário

Art. 20 — O horário normal de trabalho será o estabelecido para o serviço público civil do Estado.

Art. 21 — O diretor geral, os diretores de Divisão e o chefe do Serviço de Administração não estão sujeitos ao ponto diário, mas ficam obrigados a observar o horário fixado.

CAPITULO VIII

Das substituições eventuais

Art. 22 — Serão substituidos automaticamente em suas faltas e impedimentos eventuais:

a) o dirteor geral, por um diretor de Divisão designado pelo Secretário do Interior e Segurança Pública;

b) os diretores de Divisão e chefe do Serviço de Administração, por um chefe de Secção ou Serviço designado pelo diretor geral;

c) os chefes de Secção ou Serviço, por um funcionário designado pelo respectivo diretor ou chefe.

Parágrafo único — Nos termos do decreto n.º 362, de 4 de abril de 1943, as substituições eventuais ficam previamente designadas e vigorarão até a expedição de novo áto.

CAPITULO IX

Disposições gerais

Art. 23 — Para discutir e estabelecer planos de serviço reunir-se-ão semanalmente, sob a presidência do diretor geral, os diretores de Divisão e chefes de Serviço e Secção, que constituirão o Conselho Técnico do D. E. E.

Parágrafo único — O comparecimento dos membros do Conselho Técnico ás suas reuniões é obrigatório.

Art. 24 — Os casos omissos no presente regimento serão resolvidos por portaria do diretor geral.

João Pessoa, 14 de julho de 1945.

MANUEL RIBEIRO DE MORAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23:

Petição:

De Aldo Livio Carneiro da Cunha, extranumerário contratado, requerendo desentranhamento de documentos. — Atenda-se.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 24:

Petição:

De Alfredo Lins de Albuquerque, requerendo desentranhamento de documentos. — Atenda-se.

DIVISÃO DO PESSOAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 24:

Petições:

De Milton Lopes Fernandes, extranumerário diarista, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude desta capital.

De João da Silva Pontes, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Batista da Silva, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Pedro Marques de Araujo, extranumerário diarista, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

De Daura Pereira dos Santos, Enfermeiro classe B, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Nanci Almeida de Farias, Professor padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163, do E. F. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Guarabira.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Oficios recebidos:

Da Divisão de Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, remetendo notas para alteração do preparo dos processos de graça ou indulto.

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, remetendo a sentença pelo indeferimento que proferiu no processo de livramento condicional do detento Diolino Vicente de Souza.

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Sapé, remetendo a sentença pelo indeferimento que proferiu no processo de livramento condicional do detento Manuel Pereira dos Santos, vulgo "Cabaço".

Do dr. Diretor do Instituto Médico Legal, remetendo o preparo de identificação da caderneta de liberado de Serafim Pinheiro de Albuquerque.

Requerimentos:

Do detento Manuel Cabral de Lima, condenado na comarca de Areia, solicitando livramento condicional.

Dos detentos Francisco Correia Leal — Campina Grande, Sebastião Zacarias da Costa, vulgo "Sebastião Lourenço de Souza — Picuí.

De José Alves Feitosa — Princêsa Isabel, solicitando graça ou indulto.

Movimento de autos:

Do sr. Diretor da Colônia Penal de Mangabeira, recebimento do relatório de vida carcerária junto aos autos de indulto do requerente Antonio Joaquim de Lima.

Do sr. diretor da Casa de Detenção, recebimento junto aos autos de livramento condicional do requerente José Felipe da Silva.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Resumo da áta da sessão realizada no dia 23 de julho de 1945, segunda convocação. Presidência do sr. José Mário Porto, secretariado pelos srs. Fernando Nóbrega e Adalberto Jorge R. Ribeiro, 1.º e 2.º secretários. Compareceram mais os srs. Otávio de Novais, Joaquim Costa, Luiz de Oliveira Lima, Severino Guimarães, Coralio Soares, Osmar de Aquino e Antonio Massa, representante da Sub-Secção de Campina Grande. No houve áta sobre a mêsa. EXPEDIENTE: — Constou do seguinte: ofício do Conselho Federal, convocando o Conselho Seccional para uma reunião a realizar-se no dia 11 de agosto vindouro; idem da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, remetendo titulos; idem da Ordem dos Advogados do Brasil, Secções de Santa Catarina, Maranhão, Alagôas, Minas Gerais, agradecendo comunicação de posse da Diretoria; idem da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco, comunicando haver sido transferido para a mesma o advogado Walter Rabelo, inscrito originariamente nesta Secção; circular da Secretaria do P. S. D., comunicando a instalação respectiva nesta capital no dia 16 do mês p. passado, carta da Embaixada Americana, no Rio, agradecendo as homenagens prestadas pelo Conselho Seccional á memoria do Presidente Franklin Roosevelt; circular da Provedoria da Santa Casa de Misericordia, comunicando eleição; cópia de palestra proferida pelo sr. Cristovam Ferreira de Sá, no microfone da Rádio Cruzeiro do Sul; telegramas dos srs. Otávio de Novais e Seráfico da Nóbrega e ofício do sr. Osmar de Aquino, justificando faltas; e várias guias de recolhimentos de custas da C. A. A. P. ORDEM DO DIA: — Foi eleito para representar o Conselho Seccional na próxima reunião do Conselho Federal o advogado Maurício Furtado. Submetido á discussão e julgamento o pedido de inscrição do bel. Antonio da Gama e Melo, relatado pelo sr. Francisco Porto, foi deferido por unanimidade, de acôrdo com o parecer. O sr. Presidente referiu-se, em seguida, ao aniversário da criação dos Cursos Jurídicos, que decorrerá no dia 11 de agosto vindouro. Ficou resolvido que a mesma será comemorada com um almoço de confraternização. Foram ainda tratados assuntos de interesses da Ordem, encerrando-se após a sessão.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 158-45, procedente do municipio da capital.

Reclamante: Isabel Carlos da Silva.

Reclamada: A Moda Infantil.

Objeto: Anotação da carteira profissional.

Solução: Conciliada. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 284,40.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Minervino Odilon dos Santos contra a Padaria Central.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO — DIA 24—7—45:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Apelação criminal n.º 1022, de Serraria. Apelantes José Jerônimo de Lima e Artur Anisio da Silva. Apelada a Justiça Publica.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JULHO:

Petição do preso Agenor Ferreira da Silva, vulgo "Agenor Cabeção", requerendo cópia de acórdão — "Atenda-se".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 24 DE JULHO:

Revisões:

Embargos infringentes n.º 43, na Apelação Civel n.º 884, de Sapé. Relator: des. Flodoardo da Silveira. Embargante: a Prefeitura Municipal; embargados José de Almeida Pessoa e outros. — Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação Civel n.º 974, de João Pessoa. Relator: des. Agrippino Barros. Apelante Aluizio Gomes da Silva; apelado Jocelino Mola. — Foram os autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Recurso Criminal n.º 434, de Guarabira. Relator: des. Agrippino Barros. Recorrente: Manuel Quirino de Sá; recorrida a Justiça Publica.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 758, de Serraria. Relator: des. Agrippino Barros. Agravante: o Juizo; agravado José Menino de Macêdo.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 760, de Serraria. Relator: des. José Flóscolo. Agravante: o Juizo ;agravado Severino Lira de Oliveira. — Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Pareceres:

Recurso Criminal n.º 429, de Tabaiana. Relator: des. Braz Baracuhy. Recorrente: o Adjunto de P. Publico; Recorrido dr. Antonio Batista Santiago.

Revisão Criminal n.º 582, de João Pessoa. Relator :des. José Flóscolo. Requerente: João de Luna Freire.

Agravo de Petição Civel "ex-officio" n.º 755, de Areia. Relator: des. Agrippino Barros. Agravante: o Juizo; agravados Manuel Francisco e outros.

Recurso Criminal n.º 423, de João Pessoa. Relator: des. Braz Baracuhy. Recorrente: Clodomiro Barbosa de Lima. Recorrido: João Raimundo Pereira.

Revisão Criminal n.º 572. Relator: des. José de Farias. Requerente: Otacilio Moura.

Agravo de Instrumento Civel n.º 746, de João Pessoa. Relator: des. Paulo Bezerril. Agravante: a Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros. Agravados: d. Severina Gonçalves da Silva e seus filhos.

Apelação Criminal n.º 997, de Alagôa Grande. Relator: des. Paulo Bezerril. Apelante: Manuel Lourenço Sapo. Apelada: a J. Publica.

Voltaram os autos á Secretaria com os respectivos pareceres.

EDITAL N.º 140

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 27 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 994, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Adjunto de Promotor Publico. Apelado: o bel. José Ramalho de Lima.

Agravo de Petição Civel N.º 748, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante: o "Brasil" Cia. de Seguros Gerais. Agravado: José Isidro da Costa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de julho de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS:

Deram entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foram registrados em protocolo, em 23 de julho de 1945, os seguintes recursos:

Apelação Civel da Comarca de Ingá. Apelante: — Rosa da Costa Guedes. Apelado: — Raimundo de Azevêdo Cruz.

Apelação Civel da Comarca de Patos. Apelantes: — Antonio de Sousa Gomes e sua mulher. Apelados: — Evergistro Meira de Vasconcélos e sua mulher.

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 24 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Apelação Civel da Comarca de João Pessoa. 1.º Apelante: — A Prefeitura da Capital. 2.º Apelante: — Raul Henrique de Sá. Apelados: — Os mesmos.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

EDITAL N.º 208

Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da lista remetida pelo Presidente da Comissão de Abastecimento da Paraíba e publicada em edital sob n.º 158, de 18—7—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 24—7—45.

José Baptista de Melo — Secretário.

JUIZO ELEITORAL

1.ª Zona — Comarca de João Pessoa

Torno publico para conhecimento dos interessados, que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Comarca, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistandos: 594 — Moisés Gomes Barbosa; 595 — Manuel Pedro da Silva; 596 — Walter Cirne de Menezes; 597 — Máximo da Gama; 598 — José Leocadio Dantas; 599 — Edson Serrano Navarro; 600 — João Velho de Melo; 601 — Robson Maul de Andrade; 602 — Luiz Queiroz Mesquita; 603 Bento da Gama Batista; 604 — Juarez da Gama Batista. 605 — Nilton Bastos Lisbôa; 606 — Hermano Augusto de Almeida; 607 — Genival Barbosa Guimarães; 608 — Josmar Toscano Dantas; 609 — Waldir Soares Londres; 610 — Amalia da Cruz Lima; 611 — Geraldo Pinto de Albuquerque Melo; 612 — Joacil de Brito Pereira; 613 — Antonio de Souza Lima; 614 — Carolina Batista da Silva; 615 — Lucio Henriques de Souza; 616 — Laurino Moreira da Silva; 617 — Constantino dos Santos; 618 — Maria da Paz Costa; 619 — José Fernandes Freire; 620 — Maria Celeste Costa; 621 — Ester Guedes Souto; 622 — Manuel Bezerra Neves; 623 — José Fernandes Coutinho; 624 — João Alves Soares; 625 — José Almeida de Albuquerque; 626 — Sebastião Edmundo de Castilho; 627 — Francisco Arnaldo de Souza; 628 — Antonio Vieira de Vesconcélos; 629 — Alaide Correia Alves; 630 — Vivaldo Alves da Costa; 631 — Arnaldo Manuel do Nascimento; 632 — Bernardino Dantas do Nascimento; 633 — Euclides Veloso Barbosa; 634 — Anubio Cezar Falcão : 635 — Elcio Leite Gomes; 636 — Analia Fernandes Souto; 637 — João de Moura Neves; 638 — Djalma Cavalcante Viana; 639 — Ivonete Camelo dos Santos. 640 — Maria da Soledade Costa; 641 — Agenor Neris do Espirito Santo; 642 — Antonio Gonçalves da Silva; 643 — Agostinho da Silva Pessoa; 644 — Rubens Alvares Cezar; 645 — Valdemar Gonçalves Costa; 646 — Antonio Ribeiro dos Santos; 647 — Marcelo Morais; 648 — Antonio Alves da Costa; 649 — Maria Edite Ribeiro Barreto; 650 — Vicente Costa Filho; 651 — Hilda de Andrade Morais; 652 — Matilde de Souza Andrade; 653 — Alzira da Cunha Medeiros; 654 — João de Oliveira Cavalcante; 655 — Francisco de Assis Cavalcante; 656 — Luiz da Silva Braga; 657 — Mario Torres de Andrade; 658 — Everaldo Gonçalves do Nascimento; 659 — Antonio Florentino da Silva Lima; 660 — Ana de Souza; 661 — Gilvandro Athayde; 662 — Waldomira Brandão Athayde; 663 — Paulo Vicente de Carvalho; 664 — Maria Diva Galvão de Andrade; 665 — Severino Mendes da Silva; 666 — Maria do Carmo Toscano Pinto; 667 — Leonildo Félix das Chagas; 668 — Luiz de França Pereira; 669 — José Dumas Ferreira; 670 — Osnes Leite Gomes; 671 — Cirina de Carvalho; 672 — Francisco Piancó; 673 — Leone Barreto Piancó; 674 — Marina José de Araujo; 675 — José Joaquim de Brito; 676 — Italo Petruci.

Torno publico ainda que já se acham devidamente preparados, afim de serem entregues aos seus legitimos donos os titulos expedidos "ex-officio" dos seguintes eleitores: 677 — Severino de Albuquerque Lucena; 678 — Horacio de Almeida; 679 — Osias Nacre Gomes; 680 — José Gomes da Silva; 681 — Durval Cabral de Almeida e Albuquerque; 682 — João Batista Ramos Cavalcante; 683 — Judith de Miranda Henriques; 684 — José Cavalcante de Vasconcélos; 685 — Orlando de Paula Cabral; 686 — Alfrêdo Lins de Albuquerque; 687 — Murilo Veloso Lopes; 688 — Ernani Rabelo Batista; 689 — Maria Niteza Moura Fonseca; 690 — Enite Borba Duarte; 691 — Marina de Azevedo; 692 — Severino Rodrigues da Silva; 693 — José Pinto Irmão, e 694 — Julia Batista dos Santos.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

O Escrivão: *Carlos Neves da Franca.*

Torno publico para conhecimento dos interessados, que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Comarca, foram considerados inscritos eleitores, os seguintes alistandos; 695 — Daria José de Araujo; 696 — Joana de Araujo Silva; 697 — Dalvino Luiz da Silva; 698 — Adjamir Dalia da Silva; 699 — Maria Augusto de Oliveira; 700 — Manuel Flodripe de Souza Junior; 701 — José Pessoa de Vasconcélos; 702 — Manuel Lourenço das Neves; 703 — Maria das Dores Xavier; 704 — Antonio de Carvalho Costa; 705 — Estela Golzio Xavier; 706 — Inacia Barreto Piancó; 707 — Catarina Ribeiro de Albuquerque; 708 — Elisa de Albuquerque Carvalho; 709 — João Faustino Ribeiro; 710 — Orlando José de Araujo; 711 — Augusto Gastão de Almeida; 712 — Moisés de Almeida; 713 — José Firmino de Araujo. 714 — Belmira de Oliveira Mélo; 715 — José Belo Diniz; 716 — Horacio Rafael de Azevedo; 717 — Clara Cordeiro de Lima; 718 — Antonio Silverio; 719 — Severino José de Souza; 720 — Leonel de Freitas Feitosa; 721 — Eugenia Almeida da Silva; 722 — Maria José de Araujo Souza; 723 — Amazile Rodrigues Diniz; 724 — Periandro Trigueiro; 725 — Severino Duarte de Oliveira; 726 — Esmeralda Fernandes Diniz; 727 — Firmina Cabral Mesquita; 728 — Augusta Adelaide Pereira de Miranda Lopes; 729 — Manuel Veloso da Silveira Lopes; 730 — João Francisco Diniz; 731 — João Jeronimo de Brito; 732 — Luiz Gonzaga da Silva; 733 — Antonio Luiz de Araujo; 734 — Antonio Augusto de Arrochelas Galvão; 735 — Floscula Gonçalves Guimarães; 736 — Eduardo Pinto de Lemos Filho; 737 — Manuel Moreira da Silva; 738 — Félix Monteiro; 739 — Olga Parente de Melo; 740 — Francisco Cicero de Melo Filho; 741 — Emidio Tomas de Aquino; 742 — Manuel Custodio de Oliveira; 743 — Antonia Epifanio de Pontes; 744 - José Ferreira da Silva; 745 — Dr. Silvio Guedes de Vasconcellos Galvão; 746 — José Pedro Oliveira; 747 — Epitacio de Brito; 748 — Manuel Bezerra de Souza; 749 — Renato da Cruz Medeiros; 750 — Bartolomeu Bastos de Oliveira; 751 — Solon Coêlho Serrão; 752 — Manuel José dos Passos; 753 — Durval Luciano de Morais; 754 — Antonio Cesar da Gama e Melo; 755 — Ivaldo Pinto Lemos; 756 — Eulina Falcão da Silva; 757 — Antonio Gomes da Silva; 758 — Agnedes Garcia da Silva; 759 — Marta Marcolino da Silva; 760 — Fernando Pereira da Silva; 761 — Alice Dias da Silva. 762 — Aluisio José de Souza Lemos; 763 — João Vitorino Vergara; 764 — Maria Gilda Cantalice Falcone de Melo; 765 — Joana Tereza da Silva. 766 — João Jacomo de Araujo; 767 — Hilda Ribeiro dos Santos; 768 — Maria da Penha Farias; 769 — Antonio Mendes Ribeiro; 770 — Sebastião Vicente Santiago; 771 — José Pacifico de Melo; 772 — João Batista dos Santos; 773 — Antonio Bernardino da Silva; 774 — Severina Freire de Mélo; 775 — Maria Soares da Silva; 776 — Luiz Alves da Silva; 777 — Rivaldo Vergara de Carvalho; 778 — Segismundo Guedes Pereira Junior; 779 — Manuel Marcolino da Silva; 780 — Francisco Olegário de Vasconcélos Galvão; 781 — Severino Buril Irmão; 782 — Severina Alves Pequeno; 783 — Maria de Carvalho Costa; 784 — Manuel Alves Barbosa; 785 — Luiz Lins de Albuquerque Gouvêia; 786 — Frederico de Araujo Bezerra; 787 — Rubens Trindade do Nascimento; 788 — Olivio Barbosa da Silva; 789 — Severina Ramos da Nascimento; 790 — Renato Gomes de Oliveira; 791 — Oduvaldo de Oliveira Batista; 792 — Isaura Celina de Albuquerque; 793 — Humberto Paiva de Carvalho; 794 — Izar Falcone de

Melo; 795 — Edson Falcone de Melo; 796 — José Marques de Albuquerque; 797 — Severino Feitosa Batista de Santana; 798 — Alfredo Cunha; 799 — Pedro Augusto de Farias; 800 — Severina de Moura Ribeiro; 801 — Paulo Gomes dos Santos; 802 — Abilio Epifanio de Pontes; 803 — Augusto de Brito Lira; 804 — Asclepiades Domingues da Silva; 805 — Dauro Rangel Torres; 806 — Joao Falcone de Melo; 807 — Isnar Falcone de Melo; 808 — Irece Falcone Montenegro; 809 — Osias Marinho dos Santos; 810 — João da Silva Braga; 811 — Elvira Falcone de Melo; 812 — Everaldo Cabral de Melo; 813 — Itamar da Rocha Barros; 814 — Francisco Clementino Pereira; 815 — João Batista Jardim; 816 — Orlando Venancio dos Santos; 817 — Odilio José dos Passos; 818 — Imperiano de Lucena; 819 — Severino Matias da Silva; 820 — Suzana Pereira da Silva; 821 — Tolstoi Holanda de Sá; 822 — João Cardoso da Silva; 823 — Manuel Gama.

Torno publico ainda, que já se acham devidamente preparados afim de serem entregues aos seus legitimos donos os titulos expedidos "ex-officio" dos seguintes eleitores: 824 — Julio Rique Filho; 825 — Climaco Xavier da Cunha; 826 — Francisco Accioly de Lucena; 827 — Renato Teixeira Bastos; 828 — José Batista de Melo; 829 — José Alves de Oliveira; 830 — Raimundo Marques Pordeus; 831 — Armando Simas Magalhães.

O requerimento do alistando Irene Bezerra Diniz, foi por despacho do dr. Juiz Eleitoral, convertido em diligencia, para que a requerente junte outra certidão de idade, de vez que a que instruiu o pedido, se encontra evidentemente viciada.

Pelo dr. Juiz Eleitoral, foi mantido o despacho anterior proferido do alistando Alvaro Bispo, uma vez que ainda continua em duvida a identidade do mesmo.

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

O Escrivão Eleitoral — *Carlos Neves da Franca.*

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Irineu Virginio da Silva, agricultor e Severina Francisca Chaves, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á av. José Tavares, 422.

Antonio Gervasio dos Santos, maritimo e Palmira Augusta da Silva, maiores, solteiros e naturais da vila de Cabedêlo, desta comarca.

Evaldo Traiano de Freitas, panificador e Maria Bernardina da Silva, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Barão de Mamanguape, 64 e Feliciano Dourado, 728.

Com proclamas já publicados: João Gomes da Silva e Maria do Carmo Souza, José Antonio de Franca e Severina Gomes dos Santos, João Henrique e Regina Porfiria Lopes.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 24:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Silvia Mesquita; Alcides Cordeiro de Lima; Viúva Dácio Amaral; João Mélo; Pedro Alexandrino de Assis; Ação ordinária de José Arsenio Serrano Navarro.

Carta de sentença de Benjamin Trigueiro Lins.

Petição de d. Helena Gomes Ribeiro, encaminhada por dr. Otávio Celso de Novais.

Ao dr. Severino Guimarães: Alvará requerido por d. Joana Leopoldina das Neves.

Para ciência dos interessados, torno público a sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, nos autos do arrolamento de Severino Ferreira de Mélo, a qual é do teor seguinte: Vistos, etc. Julgo por sentença a partilha de fls. para que produza os seus devidos efeitos. A parte pertencente aos menores deve ser recolhida ao Banco do Brasil em nome dos mesmos. P. e I. Custas pelo monte. João Pessoa, 24 de julho de 1945. **Julio Rique.** Nos termos do art. 168, § 1.º do C. P. C., tenho como intimados os interessados da referida sentença. O escrevente autorizado. **Damasio Franca.**

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no inventário de d. Maria Mendes Mesquita, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, proferido nos referidos autos, deste teor: "Vista ás partes, pelo prazo legal, para dizerem sobre a declaração e avaliação dos bens. João Pessoa, 23-VII-1945. — **Manuel Maia**". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados, o advogado João Santa Cruz Oliveira e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

Nos autos do requerimento de apreensão do menor impubere Frederico Ozanam da Silveira, filho de Oribe Almeida da Silveira, exarou o dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, nesta data, o despacho adiante transcrito para efeito de intimação aos interessados: "Assino ás partes o prazo de três dias para produção de provas. J. P., 24-7-45. **Julio Rique**".

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

O escrivão, **Heraldo Monteiro.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 24:

Petições:

N.º 2730, de José Luiz Ribeiro de Morais e outros. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 2968, de João Ferreira de Lima. — Em face da informação do D.O.P., arquive-se.

N.º 3142, de Orlando Medeiros Gomes. N.º 3071, de Henrique Caetano. N.º 3060, de Maria dos Santos Ferreira. N.º 3088, de Sabino Duarte Coutinho. N.º 3064, de Tomé João de Souza. S|n do Montepio do Estado da Paraiba. N.º 3079, de Manuel Ramos dos Santos. N.º 3068, de Manuel Paulo da Silva. N.º 3081, de Severino Menino de Macedo. N.º 3062, do Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil. N.º 3063, de José Ferreira da Silva. N.º 2956, de Maria de Lourdes Moreno. N.º 3044, de Francisco Marques de Oliveira. N.º 3022, de C. Cavalcanti & Cia. N.º 3038, de Olavo Novais. N.º 3080, de Eufrsina Germania da Silva. N.º 2969, de Antonio Salvio de Andrade. N.º 3072, de Manuel Francisco de Mendonça. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 3043, de Severina Gomes dos Santos. — Certifique-se o que constar.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram no Paço Municipal os senhores Alberto Leal, Olavo Wanderley, Manuel Ferreira, promotor publico em Sapé, senhorita Lila Potter.

O Prefeito Oswaldo Pessoa, acompanhado de seu Secretário sr. João Araujo Dias, inspecionou pela manhã os trabalhos do Mercado de Cruz das Armas, balaustrada de Trincheiras e outras obras, em diversos trechos da Cidade, tendo visitado o Quartel do 15.º R. I., onde foram recebidos pelo Comandante e oficialidade da guarnição federal, ali aquartelada, demorando-se em cordial palestra. Em seguida, a convite do Comandante o Governador da Cidade, visitou a Escola "General Wanderley", em construção, sob os auspicios e direção daquele comando, destinada á instrução das crianças pobres daquele bairro, colhendo de tudo a melhor impressão.

A' tarde, o prefeito Oswaldo Pessoa, acompanhado de sua Exma. Senhora, e seu secretário, visitou o Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, tendo sido recebidos pela professora Maria da Luz Bonavides, Diretora daquele estabelecimento que gentilmente os fez percorrer todas as dependências daquele educandário, que se encontrava em pleno funcionamento, notando grande frequencia de alunos, conforto, e higiene, não deixando despercebido a parte alimentar, escrupulosamente cuidada por eximia cosinheira, que tem a seu cargo o preparo do lunch destinado aos alunos pobres.

O que se observa naquele estabelecimento de ensino diz algo da pessoa que o administra, convindo salientar a patriótica ajuda concedida pela exma. sra. Alice Carneiro, presidente da L. B. A., neste Estado, onde vem desenvolvendo um programa de assistência social, tornando-se deste modo, credora das maiores atenções e agradecimentos dos pessoenses.

EDITAIS

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — EDITAL — Pelo presente ficam intimados a voltar ao serviço e assumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, os srs. JOSE' MANUEL PEREIRA, Trabalhador da Linha da turma 8, na linha Sul, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 7210; ANTONIO PEREIRA DA SILVA, Limpador no Depósito de Edgard Verneck, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º L. 4387 e JOSE' COELHO DO NASCIMENTO, Limpador no Depósito de Cabedelo, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º L. 5464. Recife, 21 de julho de 1945. — **A Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — D. T. C. — EDITAL N.º 10 — Pelo presente edital ficam convidados ao pagamento do imposto predial e taxas correlatas de lixo e calçamento, do corrente exercicio de 1945, correspondente ás 1.ª e 2.ª prestações, sem multa até 31 de julho fluente, os proprietários de prédios de alvenaria e de casas de taipa e telha situados nas seguintes ruas e logradouros da cidade baixa: Varadouro: Frei Vital, Zumbí, Milagres, São Mamede, Porto do Capim, Visconde de Inhaúba, Ladeira da Borborema, São Francisco, Feliciano Coêlho, São Pedro Gonçalves, Rua Desembargador Trindade, João Suassuna, Maciel Pinheiro, Areia, Candido Pessoa, Cardoso Vieira, Santa Rosa, Antonio Sá, Padre Lindolfo, Padre Azevedo, Jacinto Cruz, Sá Andrade, Riachuelo, União, Silva Jardim, Tenente Retumba, Irineu Pinto, Eugenio Toscano, Amaro Coutinho, 24 de Maio, 3 de Maio, Republica, 5 de Agosto, Avenida B. Rohan, Sanhauá, Barão do Triunfo, Praças Santos Dumont, Alvaro Machado, 15 de Novembro, Aristides Lôbo, Pedro Américo, Antonio Rabelo, Antenor Navarro, São Pedro Gonçalves, Firmino da Silveira, Indaleto, Cruz Cordeiro, Comendador Felizardo, Albino Meira, Rodolfo Galvão e Travessa Amaro Coutinho.

Divisão de Tributação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 1 de julho de 1945.

Dante Grizi — Chefe Divisão de Tributação e Cadastro.

VISTO:

João Araujo Dias — Secretário Geral, resp. pelo Diretor do Dep. Finanças.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento — 1.ª Secção — 1.ª Sub-Secção — Edital — A fim de tratar de assunto de seu interesse, pede-se o comparecimento na 1.ª Sub-Secção da 1.ª Secção desta C. R. do reservista de 1.ª categoria pelo 1.º G. O. **José Alves de Oliveira**, filho de Inacio Alves de Oliveira, classe de 1924, residente em Campina Grande.

Romeu Otavio da Silva Azevedo — Maj. Chefe Intr. da 23.ª C. R.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Alistamento eleitoral "ex-officio"

Remessa das relações a que se refere o artigo 23 da Lei Eleitoral.

1 — O Instituto dos Industriários faz saber aos srs. empregadores industriais que, em cumprimento ao artigo 23 do Decreto-lei n.º 7.586, de 28|5|1945, que regula o alistamento eleitoral e as eleições, e de acordo com as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, passará a receber dos srs. empregadores, as relações dos seus empregados contribuintes do I. A. P. I. que prestam serviços nesta cidade.

2 — Nessas relações deverão ser incluidos apenas os empregados brasileiros, maiores de 18 anos, que saibam ler e escrever, homens e mulheres, e em relação a eles devem ser declarados os seguintes dados:

a) n.º da caderneta de contribuições do IAPI;
b) nome por extenso;
c) função;
d) data de nascimento (dia, mês e ano e idade em anos);
e) nome do pai e da mãe;
f) estado civil;
g) lugar do nascimento;

h) endereço completo (rua, numero e cidade).

3 — Essas relações deverão ser em três (3) vias entregues a este Orgão Local até o dia 25 do corrente mês, no horario de 8 ás 11 e de 11,30 ás 15 horas de segunda ás sextas-feiras e de 9 ás 11 horas aos sábados. Os srs. empregadores, se assim o desejarem, podem entregá-las juntamente com as guias de recolhimento. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu numero de inscrição no IAPI, o seu endereço, e devem ser datadas e assinadas. Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento "ex-officio" deverá entregar uma declaração nesse sentido.

4 — De posse dessas relações o IAPI as enviará ás autoridades eleitorais e agirá posteriormente de acordo com as instruções que forem expedidas pelas citadas autoridades.

5 — Nas relações para o IAPI devem ser incluidos apenas os que sejam seus associados obrigatorios e facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolham para outro Instituto deverão eles figurar na relação a ser entregue ao outro Instituto.

6 — Sobre qualquer duvida que a respeito tenham os srs. empregadores pedimos procurar-nos pessoalmente. Delegacia do IAP dos Industriários, á Praça Antenor Navarro, 50, 1.º andar.

João Pessoa, 7 de julho de 1945.

Ariovaldo H dos Santos — Delegado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS — EDITAL — O cidadão José Nunes Néto, Prefeito do Municipio de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 20 dias chamo o cidadão **Martinho Washington de Lima**, agente arrecadador da Secção de "Carnoio" deste municipio, a vir no prazo de vinte dias reassumir as suas funções, que abandonou sem motivo justificado, ou apresentar as razões do seu procedimento, nos termos do art. 250, do decreto-lei estadual 340, de 26 de outubro de 1942, na Prefeitura Municipal de Cabaceiras.

Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 11 de julho de 1945.

José Nunes Néto — Prefeito.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento — 1.ª Secção — EDITAL — A fim de tratar de assunto de seu interesse, pede-se o comparecimento na 1.ª Secção desta C. R. do reservista de 1.ª categoria PAULO HONORIO DE MELO, filho de Antonio Honorio de Melo, classe de 1922.

Cap. Romeu Otavio da Silva Azevedo — No imp. do Maj. Chefe da 23.ª C. R.

COMARCA DE MONTEIRO — 1.º Cartório — Edital de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta (30) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiro virem ou dele noticia tiverem que tendo procedido ao termo de inventariante no arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de José Aleixo Monteiro, cujo processo corre neste juizo, declarou o inventariante Sizenando Aleixo Monteiro acha-se ausente o herdeiro Antonio Aleixo Monteiro, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado. Pelo que ordenou este juizo a citação do mesmo por edital, com o prazo de trinta dias, conforme determina o Código do Processo Civil, para comparecer no cartório do escrivão que este subscreve, cinco dias após a extinção do prazo acima citado dizer sobre a descrição dos bens e valor a eles atribuidos. E para que chegue ao conhecimento do interessado, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos cinco dias do mês de julho de 1945. Eu, Joventino Vieira dos Santos, escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferido está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente: **Joventino Vieira dos Santos.**

SECRETARIA DAS FINANÇAS — Procuradoria do Dominio do Estado — EDITAL N.º 7 — Primeira Concorrencia Publica para venda de 180 quilos de sementes de Oiticica e 25 quilos de cêra de Carnauba, com o prazo de quinze (15) dias.

1 — De ordem do sr. Procurador do Dominio do Estado e de conformidade com as disposições legais vigentes e termos do oficio n.º 732, de 5 do corrente mês, da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico, para conhecimento de todos, de quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até ás 17 e 30 horas do dia 22 de julho deste ano, propostas para compra, isoladas ou emglobadamente, na base minima de:

180 quilos de sementtes de oiticica — Cr$ 1,00.

25 quilos de cera de carnauba — Cr$ 23,00.

2 — Os interessados poderão examinar os citados produtos na secção de Classificação de Sousa.

3 — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, profissão, n.º do edital e residencia do concorrente, em duas (2) vias, devidamente selada a primeira, apresentadas dentro de envelopes fechados e lacrados, com a nota de "Reservada", a fim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 7 de julho de 1945.

Neusa Machado do Amaral — arquivista.

COMARCA DE IBIAPINOPOLIS — Edital de citação de herdeiro ausente com o prazo de 30 dias — O doutor Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Ibiapinopolis, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joana Cordeiro de Sousa, e, como tenha o inventariante declarado residir no lugar "Santana", do municipio de Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte a herdeira Maria Francelina da Conceição ordenei que fosse afixado á porta da sala das audiencias e publicado no Orgão Oficial deste Estado, edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual chamo e cito e hei por citada a referida herdeira para, no prazo de cinco (5) dias, depois de extinto o prazo do edital, dizer sobre as relações de herdeiros e bens, e valores atribuidos a estes, e para assistir aos demais termos do arrolamento e da partilha, até sentença final. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Ibiapinopolis, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, escrivão, o datilografei. (as) Candido Alves da Costa. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Pedro Ferreira de Sousa.**

Comarca de Alagôa Grande — EDITAL para venda em hasta publica de bens imoveis. — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, na forma da lei.

Faço saber a todos quantos êste edital para venda de bens imoveis virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que, no dia três (3) de agosto do corrente ano, ás nove horas, na sala das audiencias, no edificio do "FORUM", nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará á hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, além da avaliação de mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00), a casa sob n.º 44, edificada no beco do Jacú, desta cidade entre as casas de D. Inácia Grangeiro Coêlho e os fundos da casa do sr. Antonio Geminiano de Albuquerque, construida de tijolos, coberta com telhas, com uma janela e duas portas de frente, sala de jantar, sala de frente, cosinha, dois quartos e pequeno quintal murado, e que constitue o unico bem do espólio da finada — ANGELA MARIA DE JESUS. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no orgão oficial do Estado "A União", deixando de ser publicado em jornal local porque não existe imprensa nesta comarca. A sobredita venda realizar-se-á afim de, com o respectivo produto, efetuar-se o pagamento dos impostos e custas deste arrolamento, partilhando-se o remanescente pelos herdeiros, na forma da lei, como requereu a inventariante. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 9 de julho de 1945. Eu, Morise de Miranda Gusmão, escrivão, o datilografei. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, 9 de julho de 1945. O escrivão: (as.) **Morise de Miranda Gusmão.**

SECÇÃO LIVRE

COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A

AVISO Á PRAÇA

A COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S|A, produtora do cimento "Dolaport" avisa aos seus prezados freguezes e ao publico em geral, que vendeu uma partida de 38.654 sacos de cimento velho e de qualidade inferior (producão de 1942) ficando os compradores obrigados, conforme declaração em nosso poder, a vendê-lo exclusivamente para emprego de pisos, calçadas, rebôcos e em serviços de menor vulto, bem como não misturá-lo com o nosso novo cimento.

Os sacos do aludido cimento estão marcados nas duas faces com a legenda "CIMENTO INFERIOR".

A COMPANHIA PARAIBA DE CIMENTO PORTLAND, S|A, não se responsabiliza por qualquer dano causado pelo emprego do mencionado cimento de "QUALIDADE INFERIOR".

João Pessoa, 21 de julho de 1945.

Italo Gagliardi — Diretor.

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

2.ª Brigada de Infantaria

Quartel General

AVISO

I — De ordem do Sr. Coronel Comandante desta Brigada, convido a comparecer a êste Quartel General os consignatarios abaixo declarados, a-fim-de receberem suas consignações da F. E. B. num prazo de 4 dias, a partir da data da publicação deste Aviso.

Odecira de Almeida Lima — Ana do Carmo Guerra — João Alves da Silva — Maria José Alves da Silva — Adauto Policarpo de Freitas — Acelina Severina Campos — Diniz Lisbôa da Silva — Celeida de Barros Castor — Joaquim Sergio Diniz — Francisco Gonçalves Ramos — Inácia de Lira Chaves — Miguel Vieira de Carvalho — José Fernandes de Lima — Manuel de Medeiros Coutinho — Alice Maria Nunes — Joaquim José de Franca — Amélia Augusta de Medeiros — Aguinelino Batista de Araujo — Antonio Rodrigues Ramalho — Luiz de Moura Rezende — Mercedes de Carvalho Pacote — Francisca Barbora Costa — Abdias Olinto Teixeira — Vitalina Maria do Espirito Santo — Maria Muniz Ferreira — Etelvina de Queiroz Lima — Horacio Diniz — Severina Mélo.

II — Dou por muito bem recomendado o prazo estabelecido no item I do presente aviso. Ao não comparecimento dos consignatarios citados dentro do respectivo prazo, serão recolhidas ao Estabelecimento de Fundos Regional as consignações respectivas.

Quartel General em João Pessoa, 24 de julho de 1945.

Hermano Fernandes Cunha — 2.º Tenente Tesoureiro.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 25 de julho de 1945

MANUEL BATISTA DE SOUSA (Nezinho Alfaiate)

Missa de 7.º dia

José Batista de Souza e família ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel filho MANUEL BATISTA DE SOUZA (Nezinho Alfaiate), convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, ás 5½ horas do dia 26 do corrente (quinta-feira), na Capela das Lourdinas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

ROSA CANTALICE DA SILVA

Missa de 7.º dia

O tenente Pedro Paulo Cantalice convida as pessoas de suas relações de amizade para assistirem, no dia 26 do corrente (5.ª feira), ás 6 horas, na Igreja da Mãe dos Homens (Tambiá), a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de sua mãe D. ROSA CANTALICE, falecida a 19 deste, em Bananeiras.

ANA ALVES BEZERRA

4.º aniversário

José Alves Bezerra, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja da Misericordia ás 6,15 horas do dia 26 do corrente (quinta-feira), 4.º aniversario do falecimento da sua querida e inesquecivel ANA ALVES BEZERRA. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã nossos sinceros e antecipados agradecimentos.

A QUEM ACHOU

É solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N. S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a finesa de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.º 565, pelo que receberá boa recompensa.

A V I S O

O Centro dos Proprietários de João Pessoa, recomenda aos seus associados remeterem com a devida pontualidade, á respectiva Diretoria: detalhes referentes aos seus inquilinos em atraso nos pagamentos de alugueres das casas que ocupam, a fim de serem tomadas as necessarias providencias.

João Pessoa, 24 de julho de 1945.

Pela Diretoria:
Leodolfo Barbosa — 2.º Secretario.

OTIMO BANGALOW — Vende-se barato. Tratar na Av. João Machado, 795.

VENDE-SE a Pensão Santa Terezinha. A tratar na mesma.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMÉRCIO

DELEGACIA REGIONAL

Certificado de Habilitação

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO convida os candidatos aprovados na Prova de Habilitação para Fiscal, referência VII, deste Ministério a comparecerem a esta DR., a fim de receber os respectivos certificados, munidos dos seguintes documentos: Certidão de idade e Certificado de Reservista.

ATA da Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia de Mineração do Nordéste, realizada no dia 27 de junho de 1945

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil e novecentos e quarenta e cinco, ás quatorze horas, presentes no escritório da Companhia de Mineração do Nordéste, á rua 5 de Agosto, n.º 50, nesta Cidade do Estado da Paraiba, acionistas representando a maioria do capital social, foi dito pelo Sr. Coralio Soares de Oliveira, Diretor-Presidente, que ia se proceder a reunião de Assembléia Geral Ordinária, para hoje convocada e que para isso se achava legalmente constituida, sendo, porém, necessario que para inicio dos trabalhos se procedesse a eleição do acionista que presidiria a Assembléia.

Em cumprimento do que determina os estatutos, os presentes elegeram por aclamação o Sr. Dr. Pedro Cordeiro que aceitando a incumbencia, convidou para com êle formarem a mêsa, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. Lindolfo Soares e José Dias de Vasconcelos, os quais anuiram e agradeceram a atenção.

Assumindo a presidencia, o Sr. Dr. Pedro Cordeiro, declarou iniciando a sessão, explicando serem objetivo da mesma segundo editais publicados no Orgão Oficial do Estado "A União", edição de 8 de junho de 1945, Relatorio da Diretoria, a leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas da sociedade, e finalmente a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, para o proximo exercicio.

Procedida a leitura do Balanço, demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, foi tudo aprovado unanimemente.

Lido o relatorio da Diretoria por proposta do Sr. Lindolfo Soares depois de aprovado o citado documento foi indicada a sua transcrição na ata dos trabalhos da presente reunião o que foi por todos aceito e feito nos termos seguintes: Cia. de Mineração do Nordeste — Relatorio da Diretoria. Srs. Acionistas: Trazemos ao vosso conhecimento, os resultados do ano social findo em 31 de dezembro de 1944.

Os nossos numeros não revelam uma soma de realizações ponderaveis no campo comercial, porém demonstram o nosso empenho de equilibrio financeiro num periodo em que já se avizinhava o retorno das atividades em tempo de paz, transição esta que impunha moderação e previdencia.

E'-nos grato solicitar vosso exame para todos os atos e conta do exercicio findo pondo a vossa disposição os elementos que julgardes de interesse com atenção em que vos seremos gratos.

João Pessoa, 5 de junho de 1945.

Coralio Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

O Presidente declarou que ia se proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Apuradas as cedulas, foram eleitos por unanimidade para membros efetivos, os Srs. José da Silva Mousinho, Alvaro de Vasconcelos e Lindolfo Soares, e para suplentes os Srs. Pedro Cordeiro, Heitor Gusmão e Luiz Ribeiro.

De acôrdo com o resultado da eleição o Sr. Presidente proclamou os acionistas acima mencionados, eleitos.

Usando da palavra o acionista Lindolfo Soares propõe a Assembléia na conformidade dos Estatutos sociais, sejam fixados os honorarios anuais de ... Cr$ 500,00, para cada membro do Conselho Fiscal, quando em exercicio, proposta que foi unanimemente aprovada pela Assembléia.

Terminados os trabalhos o Sr. Presidente solicitou uma pequena demora até ser redigida a ata que depois de lida e submetida a discussão foi aprovada por unanimidade, encerrando-se a sessão.

Pelo que, eu José Dias de Vasconcelos segundo secretário, que a lavrei, assino com o Sr. Presidente e demais acionistas presentes.

José Dias de Vasconcelos, Pedro Cordeiro, Coralio Soares de Oliveira, Engenheiro João Batista Toni, Alvaro de Vasconcelos, Heraldina Maciel de Oliveira, Sara Mendes da Cunha Rêgo, Clodoaldo Soares de Oliveira, Lindolfo Soares, Alencar da Cunha Rêgo.

Propriedade "Mata Escura", no município de Mamanguape

Protesto

João Paiva de Figueirêdo, residente nesta capital, herdeiro e representante de herdeiros da propriedade "Mata Escura" no municipio de Mamanguape, por morte de Manuel Paiva de Figueirêdo protesta contra a ocupação ilegal da referida propriedade utilizada para arrendamentos e criação de gado pelo sr. Moacir Cartaxo. O signatario fará valer os seus direitos em juizo e tem como seu representante, o dr. Gilberto Leite residente á rua Riachuelo, 91.

João Pessoa, 23 de julho de 1945.

João Paiva de Figueirêdo.
(A firma está devidamente reconhecida).

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

ATENÇÃO

Consertam-se cama patente de casal e solteiro, berços, etc. Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amorim, n.º 29 com Hilario da Mota Ribeiro.

AUTOMOVEL FORD DE LUXO E MAQUINA SINGER — Vendem-se por motivo de viagem e aluga-se a residencia com todos os móveis. Tudo completamente novo. Tratar á Av. Juarez Tavora, nº 90.

ALUGAM-SE ótimos quartos com refeições. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.º 516.

CASA — Vende-se uma casa situada em esquina, com oito portas de frente, três salas, três quartos, cosinha e banheiro; com agua e luz, chãos próprios e terrenos que dão três edificações A tratar na Av. Alberto de Brito, n.º 698.

CARROÇA — Inteiramente nova, vende-se, por preço módico, uma carroça com bons rodeiros, e um "boiato". A tratar na Farmácia de Mamanguape com o sr. Baltazar.

MERCEARIA A' VENDA — Vende-se uma pequena mercearia bem afreguezada e com cómodos para familia, em ótimo ponto para negocio, com bonde á porta, sita á Av. Cruz das Armas, n.º 1062, nesta Capital.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um bungalow, em Tambaú, no Gonçalo, á rua João Mauricio 1333, terreno próprio, coqueiros, bons comodos. Tratar na av. Juarez Tavora, 125, nesta capital.

PENSÃO A' VENDA — Vende-se a Pensão Nunes, á rua Artur Aquiles n.º 111.

RÁDIO — Vende-se um rádio de 6 válvulas Mundial bem conservado, pela quantia de Cr$ 1.200,00. Tratar na Av. Senador João Lira, 229 (antiga Concordia).

RADIO — Vende-se um "Arlindo de 3 faixas de ondas, semi-novo, com antena e mêsa, por preço modico. Avenida Alberto de Brito, n.º 48.

VENDE-SE uma casa coberta de palha, com agua e luz, á Av. Conceição n.º 402. A tratar na mesma.

VENDE-SE em bom estado de conservação, uma porta de aço e seus pertenes, medindo 3m,50 X 2m,00. Tratar á Rua Maciel Pinheiro, 169, CASA RIO.